

# A ‘SOBREVIVÊNCIA’ DO MAIS RICO

Nota metodológica

**EMBARGADO ATÉ 00:01 GMT DE SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 2023**

Para obter os conjuntos de dados completos por trás dessas estatísticas, em Excel, entre em contato com Anthony Kamande: [anthony.kamande@oxfam.org](mailto:anthony.kamande@oxfam.org)

# 1 METODOLOGIA DAS ESTATÍSTICAS SOBRE PATRIMÔNIO E RENDA

## RESUMO

1.0 Desde 2020, o 1% mais rico se apropriou de quase dois terços de toda a nova riqueza. É quase o dobro do que ficou com o resto do mundo junto e seis vezes mais do que os 90% mais pobres. Na última década, esse mesmo grupo se apropriou da metade de toda a riqueza.

1.1 Nos últimos 10 anos, os bilionários dobraram seu patrimônio, ganhando quase seis vezes mais do que os 50% mais pobres do mundo, juntos.

1.2 Para cada US\$ 100 de riqueza gerados nos últimos 10 anos, US\$ 54,40 (mais da metade) foram para o 1% mais rico e US\$ 0,70, para os 50% mais pobres.

1.3 Nos últimos 10 anos, o patrimônio do 1% mais rico aumentou 74 vezes mais do que o dos 50% mais pobres.

1.4 Desde 2020, para cada dólar ganho pelos 90% mais pobres, os bilionários ganharam US\$ 1,7 milhão.

1.5 Para cada US\$ 100 de nova riqueza gerados na economia global entre dezembro de 2019 e dezembro de 2021, US\$ 63 (63%, ou quase dois terços) foram para o 1% mais rico, enquanto os 90% mais pobres ganharam US\$ 10. Isso significa que esse 1% se apropriou de seis vezes mais riqueza do que os 90% mais pobres.

1.6 Desde 2020, o patrimônio dos bilionários do mundo cresceu US\$ 2,7 bilhões por dia.

1.7 O 1% mais rico detém 45,6% da riqueza global, enquanto a metade mais pobre do mundo tem apenas 0,75%.

1.8 Os 81 maiores bilionários têm mais patrimônio do que 50% do mundo.

1.9 Os 10 maiores bilionários têm mais patrimônio do que 200 milhões de mulheres africanas.

1.10 Dos 1.000 bilionários mais ricos do mundo, 124 são mulheres e cinco são negros.

1.11 A maioria dos bilionários ainda vive no Norte Global - na América do Norte ou na Europa.

1.12 A dinastia Walton recebeu US\$ 8,5 bilhões em dividendos e recompra de ações em 2022.

1.13 O bilionário indiano Gautam Adani, cujo portfólio inclui empresas de energia, viu seu patrimônio aumentar 46% em 2022.

1.14 Embora tenham diminuído ligeiramente desde seu pico de 2021, as fortunas dos bilionários continuam trilhões de dólares mais altas do que antes da pandemia e, nos últimos meses, já começaram a subir novamente.

1.15 Pelo menos 1,7 bilhão de trabalhadores vivem em países onde a inflação está superando o crescimento salarial, resultando em cortes reais nos salários.

1.16 Os trabalhadores enfrentam perdas reais de US\$ 337 bilhões em seus salários.

1.0 Desde 2020, o 1% mais rico se apropriou de quase dois terços de toda a nova riqueza. É quase o dobro do que ficou com o resto do mundo junto e seis vezes mais do que os 90% mais pobres. Na última década, esse mesmo grupo se apropriou da metade de toda a riqueza.

**Desde dezembro de 2019:**

Preços de dezembro de 2021	Dezembro de 2019	2021	Diferença
Toda a riqueza (bilhões de dólares)	421.587	463.567	41.980
Riqueza, 90% mais pobres (bilhões de dólares)	79.930	84.082	4.152
Riqueza, 1% mais rico (bilhões de dólares)	185.114	211.517	26.403
% da nova riqueza para 99%			37%
% da nova riqueza para os 90% mais pobres			10%
% da nova riqueza para os 1% mais rico			63%
Número de vezes mais riqueza do que os 90% mais pobres			6
Número de vezes mais riqueza do que os 99% mais pobres			1,7

**Na última década:**

Preços de dezembro de 2021	2012	2021	Diferença
Riqueza global gerada (bilhões de dólares)	336.056,74	463.566,71	127.509,97
Riqueza dos 50% mais pobres (bilhões de dólares)	2.528,57	3.463,33	934,76
Riqueza real do 1% mais rico (bilhões de dólares)	142.142,55	211.516,63	69.374,08
Fatia do 1% mais rico			54%

Todos os dados que constam destas tabelas são do Credit Suisse.

### 1.1 NOS ÚLTIMOS 10 ANOS, OS BILIONÁRIOS DOBRARAM SEU PATRIMÔNIO, GANHANDO QUASE SEIS VEZES MAIS DO QUE OS 50% MAIS POBRES DO MUNDO.

Preços de dezembro de 2022	2012	2022	Diferença
Riqueza dos bilionários (bilhões de dólares)	5.976	11.863	5.887
Riqueza dos 50% mais pobres (bilhões de dólares)	2.702,80	3.701,96	999

O crescimento do patrimônio dos bilionários é encontrado nos dados da lista dos bilionários da revista Forbes<sup>1</sup> e da lista Forbes Real-Time.<sup>2</sup> A Forbes usa o patrimônio líquido (bens menos dívidas) para esse cálculo. Nesta estatística, comparamos a lista anual da Forbes, publicada em março de 2012, com a lista Forbes Real-Time de 30 de novembro de 2022. Os dados sobre patrimônio são fornecidos pelo relatório anual do Credit Suisse sobre riqueza global.<sup>3</sup>

Para descontar a inflação e tornar os números comparáveis, todos os níveis de riqueza são atualizados a valores de outubro de 2022 (os últimos disponíveis quando as cifras foram calculadas) usando o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) dos Estados Unidos,<sup>4</sup> que inclui todos os consumidores urbanos e é calculado com base em uma média das cidades do país. O inflador do IPC para os dados da Forbes tem como referência março de 2012 e outubro de 2022, e é aplicado ao patrimônio dos bilionários em 2012, ao passo que as informações de novembro correspondem ao último IPC disponível, que é de outubro de 2022.

Salvo explicitado de outra forma, essa é a abordagem que usamos para todas as estatísticas sobre patrimônio nesta nota metodológica.

Esta estatística é comparada com dados sobre os 50% da população mundial com menor patrimônio líquido. Comparamos 2012 com 2021 - tendo como referência o final de 2021, publicado em 2022, que é o mais próximo que podemos chegar do intervalo coberto pelos dados da Forbes.

Para os dados do Credit Suisse, os valores de patrimônio de ambos os pontos de dados são corrigidos pela inflação até outubro de 2022. Os dados do Credit Suisse de 2012 se referem ao mês de dezembro daquele ano. A seguir, atualizamos os valores de dezembro de 2012 para outubro de 2022. Os dados de 2021 foram corrigidos pela inflação, com base no mês de dezembro, até outubro de 2022.

O resultado dessa comparação é que o patrimônio real dos bilionários em 2012 era de US\$ 5,976 trilhões e, em novembro de 2022, havia subido para US\$ 11,863 trilhões - um aumento de 99%. O aumento real, em dólares, é de US\$ 5,887 trilhões. Para os 50% mais pobres, o aumento real de patrimônio é de US\$ 999 bilhões, e US\$ 5,887 trilhões divididos por US\$ 999 bilhões é igual a US\$ 5,89, o que mostra que, nesses 10 anos, os bilionários aumentaram seu patrimônio quase seis vezes mais do que metade da humanidade.

Usamos dados da população mundial segundo o Credit Suisse, relativos ao final de 2021 - aproximadamente 7,9 bilhões de pessoas, e 50% disso é cerca de 4 bilhões de pessoas (3,956).

No mesmo período, o número de bilionários mais que dobrou. Em 2012, havia 1.226 deles na lista da Forbes e, em novembro de 2022, eles eram 2.495.

#### **1.2 PARA CADA US\$ 100 DE RIQUEZA GERADOS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS, US\$ 54,40 (MAIS DA METADE) FORAM PARA O 1% MAIS RICO E US\$ 0,70, PARA OS 50% MAIS POBRES.**

Preços de dezembro de 2021	2012	2021	Diferença
Riqueza global gerada (bilhões de dólares)	336.056,74	463.566,71	127.509,97
Riqueza dos 50% mais pobres (bilhões de dólares)	2.528,57	3.463,33	934,76
Riqueza real do 1% mais rico (bilhões de dólares)	142.142,55	211.516,63	69.374,08
Fatia dos 50% mais pobres			0,7%
Fatia do 1% mais rico			54%
Número de vezes a mais			74

Essas informações são baseadas em dados sobre patrimônio do Credit Suisse. O período de 10 anos vai de dezembro de 2012 a dezembro de 2021 - a partir do relatório do banco sobre riqueza, publicado em 2022.

Nesta estatística, o ponto de dados mais recente é do final de 2021, ou seja, refere-se a preços de dezembro daquele ano, corrigidos usando o IPC, conforme descrito acima. Isso é feito para os 50% mais pobres, o 1% mais rico e a riqueza global total (já que queremos mostrar quanto de toda a riqueza gerada em termos reais vai para os diferentes grupos).

Pode-se ver que a riqueza global real aumentou, de meados de 2012 até o final de 2021, para US\$ 127,5 trilhões. Desse total, US\$ 69,37 trilhões foram para o 1% mais rico, e correspondem a 54,4%, e US\$ 935 bilhões foram para os 50% mais pobres, correspondendo a 0,7%.

Se pensarmos em 100% como sendo US\$ 100, US\$ 54,40 terão ido para o 1% mais rico e 0,70, para os 50% mais pobres.

### 1.3 NOS ÚLTIMOS 10 ANOS, O PATRIMÔNIO DO 1% MAIS RICO AUMENTOU 74 VEZES MAIS DO QUE O DOS 50% MAIS POBRES.

Isso é baseado na estatística 1.2 (veja acima), que divide os US\$ 69,37 trilhões em nova riqueza real que foi para o 1% mais rico pela nova riqueza real que foi para os 50% mais pobres, que é de 935 bilhões de dólares. O resultado é que o 1% mais rico adquiriu 74,2 vezes mais patrimônio do que os 50% mais pobres durante esse período.

### 1.4 DESDE 2020, PARA CADA DÓLAR QUE OS 90% MAIS POBRES GANHARAM, OS BILIONÁRIOS GANHARAM US\$ 1,7 MILHÃO.

Preços de dezembro de 2022	2020	2022
Riqueza dos 90% mais pobres (bilhões de dólares)	85.438	89.875
Riqueza dos bilionários (bilhões de dólares)	8.461	10.361,2
População dos 90% mais pobres	7.121.399.400	
População de bilionários	1.812	
Aumento médio da riqueza, bilionários (dólares)	1.048.589,71	
Aumento médio da riqueza, 90% mais pobres (dólares)	623	
Para cada dólar ganho por um bilionário	1.682.709	

O aumento da riqueza dos bilionários é calculado usando dados da Lista dos Bilionários da Forbes. Para esta estatística, comparamos a lista anual da Forbes publicada em março de 2020, com a lista Forbes Real-Time, de 30 de novembro de 2022.

Essas informações são comparadas com os dados do Credit Suisse sobre crescimento do patrimônio líquido dos 90% mais pobres da população mundial. Comparamos os dados sobre patrimônio de dezembro de 2019 com os de dezembro de 2021 - o mais próximo que se pode chegar do mesmo intervalo dos dados da Forbes.

Para descontar a inflação e tornar os números comparáveis, todos os níveis de riqueza são corrigidos a valores de outubro de 2022 usando o IPC, conforme discutido acima. O fator de correção do IPC para dados da Forbes é baseado em março de 2020 (quando a Lista de Bilionários da Forbes foi publicada) e novembro de 2022, e é aplicado ao patrimônio dos bilionários de 2019, enquanto a riqueza dos bilionários de outubro corresponde ao último ponto de dados disponível sobre o IPC, que é outubro 2022. Para o Credit Suisse, os pontos de dados do IPC são de dezembro de 2019 e outubro de 2022.

Para calcular essa estatística, consideramos inicialmente o crescimento médio da riqueza per capita. Os 90% mais pobres equivalem a 7,1 bilhões de pessoas, e seu crescimento total de riqueza é de US\$ 4,438 trilhões em termos reais; US\$ 4,438 trilhões divididos por 7,1 bilhões de pessoas equivalem a um crescimento de riqueza média per capita de US\$ 625.

Com relação aos bilionários, para obter a maior precisão possível, analisamos apenas o crescimento da riqueza daqueles incluídos na lista anual da Forbes de 2020 e ainda presentes nela em 30 de novembro de 2022. É por isso que a riqueza dos bilionários nesta estatística é diferente do número que consta na estatística 1.6. Terminamos com um grupo de 1.812 bilionários. O aumento total em termos reais para esse grupo é de 1,9 trilhão de dólares. Quando calculado como aumento médio por bilionário, equivale a US\$ 1,05 bilhão. Para saber quanto os bilionários ganharam para cada dólar ganho por alguém dos 90% mais pobres, dividimos US\$ 1,05 bilhão pelos 625 dólares ganhos, em média, por pessoa dessa segunda faixa.

Temos, então, uma relação em que, para cada dólar ganho por uma pessoa dos 90% mais pobres, um bilionário ganhou em média US\$ 1,7 milhão.

**1.5 PARA CADA US\$ 100 DE NOVA RIQUEZA GERADOS NA ECONOMIA GLOBAL ENTRE DEZEMBRO DE 2019 E DEZEMBRO DE 2021, 63 (63%, OU QUASE DOIS TERÇOS) FORAM PARA O 1% MAIS RICO, ENQUANTO OS 90% MAIS POBRES GANHARAM 10 DÓLARES. ISSO SIGNIFICA QUE ESSE 1% SE APROPRIOU DE SEIS VEZES MAIS RIQUEZA DO QUE OS 90% MAIS POBRES.**

Preços de dezembro de 2021	Dezembro de 2019	2021	Diferença
Toda a riqueza (bilhões de dólares)	421.587	463.567	41.980
Riqueza, 90% mais pobres (bilhões de dólares)	79.930	84.082	4.152
Riqueza, 1% mais rico (bilhões de dólares)	185.114	211.517	26.403
% de nova riqueza para os 90% mais pobres			10%
% de nova riqueza para o 1% mais rico			63%
Número de vezes a mais			6

Essas informações são baseadas nos dados mais recentes sobre patrimônio do Credit Suisse. O intervalo vai de dezembro de 2019 a dezembro de 2021 (últimos dados disponíveis). A comparação é entre os 90% da população mundial com o menor patrimônio líquido em nível global e o 1% com o maior.

No cálculo dessa estatística, o ponto de dados mais recente é do final de 2021, o que significa que a estatística está expressa em preços de dezembro de 2021. Para tornar as cifras comparáveis, os números sobre riqueza são corrigidos de dezembro de 2012 a dezembro de 2021, usando o IPC dos Estados Unidos.

Isso é feito tanto para os 90% mais pobres quanto para o 1% mais rico, mas também para a riqueza global total, pois queremos mostrar quanto de toda a riqueza criada em termos reais vai para os diferentes grupos.

Pode-se ver que a riqueza global real aumentou em US\$ 41,98 trilhões de dólares de 2019 até o final de 2021. Desse total, US\$ 26,4 trilhões foram para o 1% mais rico, o que corresponde a 62,9%, e US\$ 4,15 trilhões foram para os 50% mais pobres, correspondendo a 9,9%.

Se pensarmos nos 100% como US\$ 100, então US\$ 63 foram para o 1% mais rico e US\$ 9,90 para os 90% mais pobres. Arredondando, isso significa que, de cada US\$ 100 dólares, US\$ 63 foram para o 1% mais rico e 90% da humanidade ficaram com US\$ 10 dólares.

**1.6 DESDE 2020, O PATRIMÔNIO DOS BILIONÁRIOS CRESCERAM US\$ 2,7 BILHÕES POR DIA.**

Preços de outubro de 2022	2020 (18 de março)	2022 (30 de Novembro)	Diferença
Riqueza dos bilionários (bilhões de dólares)	9.237	11.863	2.626
Dias entre 18 de março de 2020 e 30 de novembro de 2022			987
Riqueza por dia (bilhões)			2,7

Os dados sobre bilionários a partir da lista anual da Forbes de 18 de março de 2020 foram corrigidos a preços de outubro de 2022, usando o IPC, e comparados com o valor da lista de bilionários Forbes-Real Time de 30 de novembro de 2022. A diferença entre as duas datas foi de US\$ 2,63 trilhões em termos reais. Há um intervalo de 987 dias entre essas datas, de forma que o patrimônio de quem consta na lista cresceu US\$

2,7 bilhões em termos reais, por dia.

### 1.7 O 1% MAIS RICO DETÉM 45,6% DA RIQUEZA GLOBAL, ENQUANTO A METADE MAIS POBRE DO MUNDO TEM APENAS 0,75%.

Preços de dezembro de 2021	Riqueza 2021 (bilhões de dólares)	Fatia
Riqueza global total	463.567	
Riqueza do 1% mais rico	211.516,63	45,63%
Riqueza dos 50% mais pobres	3.463,33	0,75%

A riqueza global total em dezembro de 2021 (o último dado disponível no Credit Suisse Global Wealth Report), era de US\$ 464 trilhões. O 1% mais rico detém US\$ 212 trilhões, enquanto os 50% mais pobres possuem US\$ 3,4 trilhões. É importante observar que a qualidade dos dados sobre o patrimônio dos 50% mais pobres está sujeita a uma significativa incerteza, devido à dificuldade de se obterem bons dados sobre esse grupo.

### 1.8 81 BILIONÁRIOS TÊM MAIS PATRIMÔNIO DO QUE 50% DO MUNDO, JUNTOS.

Em preços de outubro de 2022	Patrimônio em 2021 (bilhões de dólares)
Riqueza dos 50% mais pobres	3.702
Número de bilionários	81
Riqueza de 81 bilionários	3.716,5

O patrimônio total dos 50% mais pobres, de acordo com o Credit Suisse, foi corrigido a partir dos preços de dezembro de 2021 para valores de outubro de 2022, usando o IPC. Ele chega a US\$ 3,7 trilhões - a observação sobre incerteza nos dados também se aplica aqui. Em 30 de novembro de 2022, o patrimônio combinado das 81 pessoas mais ricas na lista da Forbes era de US\$ 3,7 trilhões de dólares.

### 1.9 10 BILIONÁRIOS POSSUEM MAIS DO QUE 200 MILHÕES DE MULHERES AFRICANAS JUNTAS.

Riqueza total da África	6,2 trilhões de dólares
Riqueza pertencente a mulheres africanas	1,86 trilhão de dólares
Número de mulheres na África	345 milhões
Riqueza per capita	5.400
Riqueza total dos 10 homens mais ricos	1,232 trilhão
Número de mulheres africanas para igualar	228 milhões

O relatório do Credit Suisse de 2018<sup>5</sup> mostrou que as mulheres africanas, por exemplo, detêm entre 20% e 30% da riqueza daquela região. Quando ajustada a valores de outubro de 2022, a riqueza total da região é de US\$ 6,2 trilhões. Pressupondo-se a maior fatia possível nas mãos de mulheres (30%), isso significaria que as mulheres africanas têm US\$ 1,86 trilhão. Existem aproximadamente 345 milhões de mulheres adultas na África, o que significa um patrimônio per capita médio de US\$ 5.400. O patrimônio dos 10 homens mais ricos totaliza US\$ 1,232 trilhão que, dividido por 5.400, é de US\$ 228 milhões.

#### 1.10 DOS 1.000 BILIONÁRIOS MAIS RICOS DO MUNDO, 124 SÃO MULHERES E 5 SÃO NEGROS.

A Oxfam codificou manualmente, por gênero e raça, os 1.000 mais ricos da lista da Forbes de 30 de novembro de 2022.

#### 1.11 A MAIORIA DOS BILIONÁRIOS AINDA VIVE NO NORTE GLOBAL, NA AMÉRICA DO NORTE OU NA EUROPA.

Bilionários na lista anual da Forbes 2022, desagregados geograficamente:

	Número de bilionários
Leste da Ásia e Pacífico	937
Europa e Ásia Central	609
América Latina e Caribe	96
Oriente Médio e Norte da África	48
América do Norte	795
Sul da Ásia	160
África Subsaariana	10

#### 1.12 A DINASTIA WALTON RECEBEU US\$ 8,5 BILHÕES EM DIVIDENDOS E RECOMPRA DE AÇÕES NO ÚLTIMO ANO.

Isso representa 50% dos dividendos e recompras da Walmart dos últimos 12 meses em 2022, já que a família Walton possui aproximadamente 50% da empresa.<sup>6</sup> O conjunto de dados do qual a informação foi extraída é descrito na Seção 2.

#### 1.13 O BILIONÁRIO INDIANO GAUTAM ADANI, CUJO PORTFÓLIO INCLUI EMPRESAS DE ENERGIA, VIU SEU PATRIMÔNIO AUMENTAR 46% EM 2022.

Em março de 2022 (quando a Forbes publicou seu ranking anual), o patrimônio de Gautam Adani era de US\$ 90 bilhões. Corrigido a valores de outubro de 2022 usando o IPC, é de US\$ 93,6 bilhões. No final de outubro de 2022, seu patrimônio era de US\$ 136,2 bilhões - um aumento de US\$ 42,6 bilhões ou 46%.

#### 1.14 EMBORA TENHAM DIMINUÍDO LIGEIRAMENTE DESDE SEU PICO EM 2021, AS FORTUNAS DOS BILIONÁRIOS CONTINUAM TRILHÕES DE DÓLARES MAIS ALTAS DOS QUE ANTES DA PANDEMIA, E NOS ÚLTIMOS MESES JÁ COMEÇARAM A SUBIR NOVAMENTE.

	Nominal	Real
março de 2019	8.700	10.199
março de 2020	8.000	9.237
março de 2021	13.084	14.721
março de 2022	12.706	13.170
setembro de 2022	11.186	11.231
outubro de 2022	11.230	11.230



novembro de 2022	11.863	11.863
------------------	--------	--------

Em comparação com março de 2019, a riqueza dos bilionários caiu 9,4% em março de 2020, em termos reais, quando a pandemia global começou. Em março de 2021, ela havia crescido 59% em relação a 2020. Em março de 2022, diminuiu 11% em relação a março de 2021, e em setembro de 2022, havia caído 15% em relação a março de 2022. No entanto, começou a subir novamente em novembro, chegando a 6% em outubro de 2022.

### 1.15 PELO MENOS 1,7 BILHÃO DE TRABALHADORES VIVEM EM PAÍSES ONDE A INFLAÇÃO ESTÁ SUPERANDO O CRESCIMENTO SALARIAL, RESULTANDO EM CORTES REAIS NOS SALÁRIOS.

	População	Trabalhadores
População de 79 países da amostra onde o crescimento da massa salarial está abaixo da inflação	2.908.619.878	1.655.004.710,58
Índice de emprego	0,569	

As informações sobre salários reais são uma combinação de dados de Eurostat, Trading Economics e Korn Ferry. Usamos diversas fontes para maximizar o número de países que poderíamos incluir em nossa amostra, e priorizamos os números reais de crescimento salarial em detrimento de projeções, onde eles estavam disponíveis. Os dados cobrem 96 países no total, dos quais 48 são países de renda alta, 24 são países de renda média-alta, 22 são de renda média-baixa e dois, de renda baixa.

Os dados do Eurostat são do segundo trimestre de 2022 e mostram a variação percentual nos custos nominais de mão de obra, por hora, que são divididos em salários e outros custos trabalhistas. Aqui, usamos apenas salários. As variações percentuais são comparadas com o segundo trimestre de 2021.<sup>7</sup> Para a Dinamarca, usamos números mais recentes produzidos pela Confederação de Empregadores Dinamarqueses, que cobrem o setor privado com relação ao terceiro trimestre de 2022.<sup>8</sup> Para todos os países de fora da União Europeia onde não havia números nacionais nem do Eurostat disponíveis, usamos cifras da Trading Economics.<sup>9</sup> São números reais sobre crescimento salarial, fornecidos por departamentos nacionais de estatística. Para países que não tinham estatísticas de agências nacionais, Eurostat nem Trading Economics, usamos projeções de crescimento salarial para 2022 produzidas pela Korn Ferry e acessadas no Statista.<sup>10</sup> As projeções de crescimento salarial contêm a maior incerteza.

Para calcular a evolução dos salários reais, devemos corrigir o crescimento usando o aumento do IPC e medindo a inflação dos preços de mercado de bens e serviços. Nossos números de IPC são do FMI,<sup>11</sup> acessados em outubro de 2022. O cálculo dos salários reais é feito convertendo o valor de 2021 em índice=100 e adicionando a variação percentual de salários e de preços ao consumidor:

$$\left( \frac{\text{Índice } 100 + \text{Crescimento salarial}}{\text{Índice } 100 + \text{crescimento dos preços ao consumidor}} \right) - 1 = \text{Evolução real dos salários } 2022$$

Isso nos dá a evolução real dos salários nos 97 países, dos quais 79 enfrentaram redução real em 2022.

Para calcular o número de pessoas empregadas que correm risco de ter queda real em seus salários, usamos números da ONU, que mostram que, nesses 79 países, a população totaliza 2,9 bilhões de pessoas.<sup>12</sup> A seguir, usamos dados da OIT sobre índices de emprego para estimar o número de pessoas empregadas.<sup>13</sup> Os dados mais recentes para esses índices são de 2021, e cobrem 80 países. Os índices usam números populacionais totais, que correspondem aos do FMI. Esses números abrangem não apenas a força de trabalho (geralmente, de 15 a 64 anos nas estatísticas do mercado de trabalho), mas também toda a população.

Não conseguimos fazer uma equivalência entre todos os países, então calculamos um índice médio de emprego para todos os 80, que foi de 56,9%. A seguir, a partir dessa proporção dos números totais da população, estimamos que 1,66 bilhão de pessoas (arredondado para 1,7 bilhão) enfrentaram corte reais de salários em 2022. Como nossos dados não cobrem todos os países do mundo, isso representa, pelo menos, 1,7 bilhão de trabalhadores. Se mais países tivessem sido incluídos, o número provavelmente seria maior.

### 1.16 TRABALHADORES ENFRENTAM PERDAS REAIS DE US\$ 337 BILHÕES EM SEUS SALÁRIOS.

Os dados desta estatística são baseados no Relatório Global de Salários da OIT 2022-23.<sup>14</sup> O documento é acompanhado de dados usados para produzir suas principais estatísticas sobre salários nominais e crescimento real de salários. Usamos os números sobre salários nominais, que estão expressos em moedas locais e representam médias mensais. Por isso, multiplicamos por 12 para convertê-los em salários médios anuais. A OIT publica os valores salariais nas moedas locais. Convertemos todos eles em dólares dos Estados Unidos, usando as taxas de câmbio de 1º de dezembro de 2022. Os dados salariais que acompanham o relatório da OIT são de 2021, sendo que os de alguns países são de 2020 ou antes.

Para obter o valor do salário total, precisamos multiplicar o salário médio pelo número de pessoas empregadas. No site ILOSTAT,<sup>15</sup> encontramos dados sobre emprego em 81 países para os quais também tínhamos dados sobre salários do relatório da OIT. Os números sobre emprego são principalmente de 2021, com alguns países tendo números mais antigos. A multiplicação de todos os salários médios pelo número de pessoas empregadas nos deu uma massa salarial total de US\$ 24 trilhões para os 81 países.

Como não foi possível estimar o crescimento salarial por país com base nos dados da OIT, usamos a média global publicada na figura 3.1 do relatório salarial, sem incluir a China, pois não encontramos dados de emprego confiáveis para o país. Com relação a 2022, o crescimento médio global do salário real excluindo a China é de 1,4%. Com base nisso, ajustamos o total salarial de US\$ 24,1 trilhões para US\$ 23,8 trilhões. A diferença entre esses dois números representa a perda salarial real em poder de compra devido à inflação: US\$ 337,3 bilhões.

## 2 METODOLOGIA PARA CIFRAS SOBRE EMPRESAS DE ALIMENTAÇÃO E ENERGIA

<b>Todas as empresas</b>	
Lucros inesperados totais	306.321.694.346 de dólares
Aumento dos lucros	256%
Porcentagem de empresas que aumentaram sua margem	76%
Pago aos acionistas em 2022	257 bilhões de dólares
Proporção paga aos acionistas	84%
Número de empresas incluídas na amostra	95

Nossa análise de 95 empresas que tiveram lucros inesperados concluiu que:

- elas obtiveram US\$ 306 bilhões em lucros inesperados;
- seus lucros aumentaram mais de duas vezes e meia (256%) em 2022, em comparação com a média de 2018-2021;

- elas pagaram US\$ 257 bilhões aos acionistas em 2022 - 84% de seus lucros inesperados foram pagos diretamente a eles;
- 76% delas aumentaram suas margens de lucro.

## 2.1 ANÁLISE DOS LUCROS DAS EMPRESAS DE ALIMENTAÇÃO E ENERGIA

A Oxfam escolheu uma amostra com base em pesquisas existentes sobre as empresas que dominam o mercado no setor de alimentação e energia. Começamos com:

1. As 100 principais empresas de energia do S&P 250 Global Energy Company Rankings, bem como as principais empresas de petróleo e gás:  
<https://www.spglobal.com/commodityinsights/top250/rankings>
2. Empresas de alimentação listadas neste relatório:  
[https://www.etcgroup.org/sites/www.etcgroup.org/files/files/food\\_barons-2022-full\\_sectors-final\\_16\\_sept.pdf](https://www.etcgroup.org/sites/www.etcgroup.org/files/files/food_barons-2022-full_sectors-final_16_sept.pdf)

A Oxfam contratou a empresa de análise de dados Exerica para coletar dados trimestrais de 2018 a 2022 nas seguintes categorias:

1. Lucro líquido;
2. Receita;
3. Dividendos;
4. Recompra de ações;
5. Emissão de ações.

Os dados foram extraídos dos relatórios financeiros das empresas.

Para criar pontos de dados comparáveis, a Exerica calculou os últimos 12 meses de cada trimestre - a soma dos dados financeiros dos últimos 12 meses consecutivos.

Como muitas dessas empresas são privadas, suas informações financeiras não estão disponíveis ao público. Nossa amostra final incluiu 181 empresas. A seguir, selecionamos essas empresas com base em critérios específicos para identificar aquelas que obtiveram lucros inesperados, definidas como as que tiveram 10% a mais de lucro líquido em 2022 (últimos 12 meses) acima da média de 2018-2021. Quando uma empresa teve prejuízo em sua média de 2018-2021, tratamos como zero, com base na metodologia da União Europeia para calcular lucros inesperados.<sup>16</sup>

Das 181 empresas para as quais tínhamos dados, 95 obtiveram lucros inesperados, de acordo com essa definição.

A margem de lucro foi calculada dividindo-se o lucro líquido pela receita. Os retornos em dinheiro para os acionistas foram resultado da soma dos dividendos e recompras de ações, menos a emissão de ações.

O conjunto de dados está disponível mediante solicitação.

## 3 METODOLOGIA SOBRE ESTATÍSTICAS TRIBUTÁRIAS

### RESUMO DAS ESTATÍSTICAS TRIBUTÁRIAS

**3.1** Nos países ricos, a queda das alíquotas de impostos para os ricos coincidiu com a apropriação de uma fatia crescente da renda pelo 1% mais rico (Figuras 4 e 8).

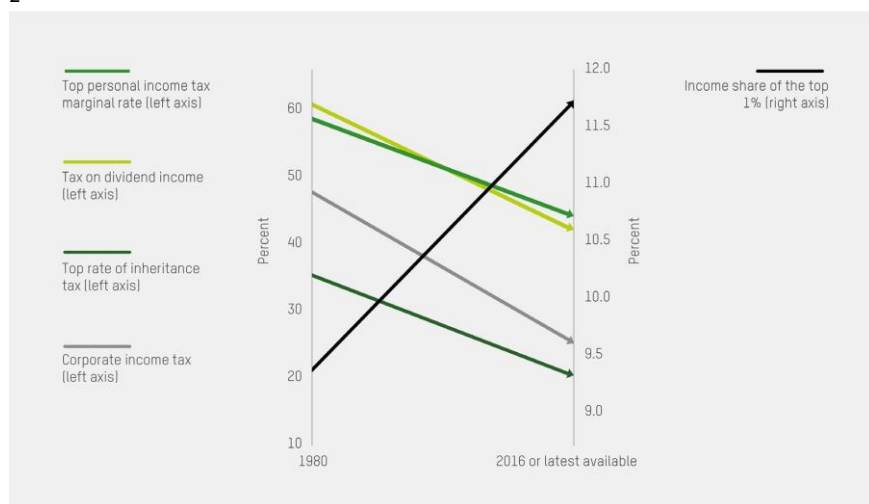
- 3.2** Principais alíquotas de imposto sobre a renda de pessoas físicas para os ricos (Figuras 5 e 9).
- 3.3** A ascensão do IVA em nível global e a redução dos impostos sobre o patrimônio líquido nos países da OCDE, 1990-2017 (Figura 10).
- 3.4** Distribuição da receita tributária por categoria (Figuras 11 e 12).
- 3.5** Perfis de Aber Christine e Elon Musk.
- 3.6** 5.555 jordanianos ricos possuem mais de 13.000 propriedades em Dubai, no valor total de mais de 5 bilhões de dólares. Isso é mais de quatro vezes o orçamento anual do governo jordaniano para a educação.
- 3.7** A maioria dos superiates está registrada em paraísos fiscais, e quanto maior for o iate, maior a probabilidade de estar registrado em um paraíso fiscal; e países onde estão registrados os maiores superiates (Figura 13).
- 3.8** A alíquota marginal máxima média do imposto sobre a renda das pessoas físicas para as 100 maiores economias do mundo é de aproximadamente 31%.
- 3.9** O outro lado da montanha: dois cenários para a riqueza dos bilionários entre hoje e 2030 (Figuras 3 e 14).
- 3.10** Ilustração da receita que poderia ser arrecadada de bilionários em diferentes países (Tabela 1).
- 3.11** Na Dinamarca, o 1% mais rico recebe mais da metade de todos os ganhos de capital.
- 3.12** Um em cada cinco países não tributa ganhos de capital, e a alíquota média sobre esses ganhos é de apenas 18%. Só encontramos três países que tributam mais a renda do capital do que a renda do trabalho.
- 3.13** Na Índia, um imposto de incidência única sobre os ganhos não realizados, cobrado de 2017 a 2022 de apenas um bilionário, Gautam Adani, poderia ter arrecadado US\$ 21,95 bilhões - o suficiente para contratar mais de cinco milhões de professores do ensino fundamental por um ano.
- 3.14** Metade dos bilionários do mundo (46%) é de países sem imposto sobre herança que se aplique ao patrimônio e a bens transferidos a descendentes diretos, o que significa que US\$ 5 trilhões serão transferidos à próxima geração isentos de impostos - uma soma maior que o PIB da África.
- 3.15** Dois terços dos países não possuem qualquer forma de imposto sobre patrimônio e bens repassados a descendentes diretos (Figura 16).
- 3.16** Para manter constante a riqueza dos bilionários (acima de US\$ 1 bilhão) nas últimas duas décadas, teria sido necessário um imposto anual de mais de 8% sobre o patrimônio líquido em todos os países.
- 3.17** No período de 2016 a 2021, teria sido necessário um imposto anual sobre o patrimônio líquido de 12,8% para manter constante a riqueza dos bilionários (Figura 17).
- 3.18** Se quisermos que a riqueza dos bilionários (acima de US\$ 1 bilhão) volte ao nível de uma década atrás até 2030, precisaremos de um imposto sobre o patrimônio líquido, com uma alíquota anual de 17,8%.
- 3.19** Tributar em 5% o patrimônio líquido de apenas um homem, Carlos Slim, no México, poderia arrecadar US\$ 4,1 bilhões - o suficiente para contratar 250 mil professores mexicanos.
- 3.20** Como porcentagem da receita tributária total, alguns países de renda média-baixa poderiam arrecadar mais com um imposto sobre o patrimônio líquido do que os países ricos, devido à alta desigualdade de riqueza e à baixa receita tributária total.
- 3.21** Como porcentagem das receitas tributárias totais, o potencial de arrecadação de um imposto sobre o patrimônio líquido na Índia e na Nigéria é o dobro do mesmo imposto nos Estados Unidos e na França.
- 3.22** Um imposto sobre o patrimônio de 2% cobrado dos milionários do mundo, 3% sobre aqueles com o patrimônio acima de US\$ 50 milhões e 5% dos bilionários arrecadaria US\$ 1,7 trilhão por ano. Isso seria suficiente para tirar 2 bilhões de pessoas da pobreza, resolver o déficit de financiamento de apelos humanitários de emergência da ONU, financiar um plano global para acabar com a fome, ajudar a

preencher a lacuna de financiamento de perdas e danos causados pelo colapso climático aos países de renda baixa e média-baixa, e fornecer acesso universal a saúde e proteção social a todos os cidadãos de países de renda baixa e média-baixa (3,6 bilhões de pessoas).

**3.23** A riqueza é particularmente subtributada em países de renda baixa e média-baixa (Tabela 2).

**3.1 NOS PAÍSES RICOS, A QUEDA DAS ALÍQUOTAS DE IMPOSTOS PARA OS RICOS COINCIDIU COM A APROPRIAÇÃO DE UMA FATIA CRESCENTE DA RENDA PELO 1% MAIS RICO (FIGURAS 4 E 8).**

Z



(legendas:

Lado esquerdo:

linha verde - Alíquota máxima do IRPF.

Linha amarela - Imposto sobre renda de dividendos e ações.

Linha verde escuro - Imposto sobre herança.

Linha cinza - Imposto IRPJ (renda de pessoas jurídicas)

Lado direito: linha preta - fatia da renda do 1% mais rico.)

	Fatia da renda do 1% mais rico	Alíquota máxima do imposto sobre a renda das pessoas físicas	Imposto sobre renda de dividendos e ações	Imposto sobre a renda de pessoas jurídicas	Imposto sobre herança
1980	9%	58%	61%	48%	35%
2016	12%	44%	42%	25%	20%

Todos os dados sobre dividendos, imposto sobre a renda das pessoas físicas (IRPF) e imposto sobre a renda das pessoas jurídicas (IRPJ) são de *IMF Fiscal Monitor 2021: A Fair Shot*.<sup>17</sup> Os dados relevantes estão acessíveis para download aqui: <https://www.imf.org/en/Publications/FM/Issues/2021/03/29/fiscal-monitor-april-2021> (veja os dados da Figura 2.12). As informações vão de 1980/81 até 2016 ou o último ano disponível. Os dados sobre as alíquotas marginais de IRPF abrangem 23 países da OCDE, e sobre receitas de dividendos, 24 países da organização.

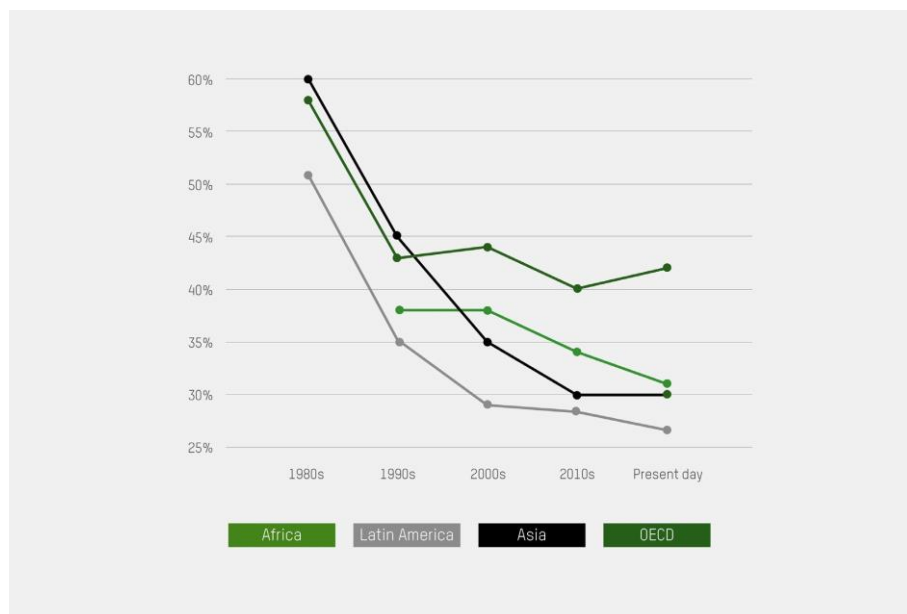
As fontes originais dos dados são:

- Carey, D., Chouraqui, J-C e Hagemann, R. P. (1993). The Future of Capital Income Taxation in a Liberalised Financial Environment. OECD Economics Department Working Paper No. 126.
- Harding, M. e Marten, M. (2016). Statutory tax rates on dividends, interest and capital gains: The debt equity bias at the personal level. OECD Taxation Working Paper No. 34.

Os dados sobre as alíquotas máximas de imposto sobre herança foram obtidos em Scheve, K. e Stasavage, D. (2016). *Taxing the rich: A history of fiscal fairness in the United States and Europe*. Princeton University Press, e abrangem 20 países ricos. O último ano com dados é 2012.

Os dados sobre a fatia de renda do 1% mais rico são oriundos do [Word Inequality Database](#). Analisamos a fatia da renda que fica com o 1% mais rico em 24 países da OCDE que são cobertos de modo mais uniforme nos dados sobre alíquotas de impostos, em uma comparação de 1980 com 2016.

### 3.2 ALÍQUOTAS MÁXIMAS DO IMPOSTO SOBRE A RENDA DAS PESSOAS FÍSICAS PARA OS RICOS (FIGURAS 5 E 9)



Alíquota marginal máxima de IRPF	Década de 1980	Década de 1990	Década de 2000	Década de 2010	Atualmente
África		38	38	34	31
Ásia	60	45	35	30	30
América Latina	50,9	35,2	29	28,4	26,6
OCDE	58	43	44	40	42

#### Fontes de dados:

- Países da OCDE: [OECD statistics database](#)
- Países asiáticos: [UN Economic and Social Commission for Asia Pacific](#)
- Países latino-americanos: [OECD revenue statistics on Latin America and the Caribbean](#)
- Países africanos: ODI [Taxdev employment income taxes](#)

#### Cálculos

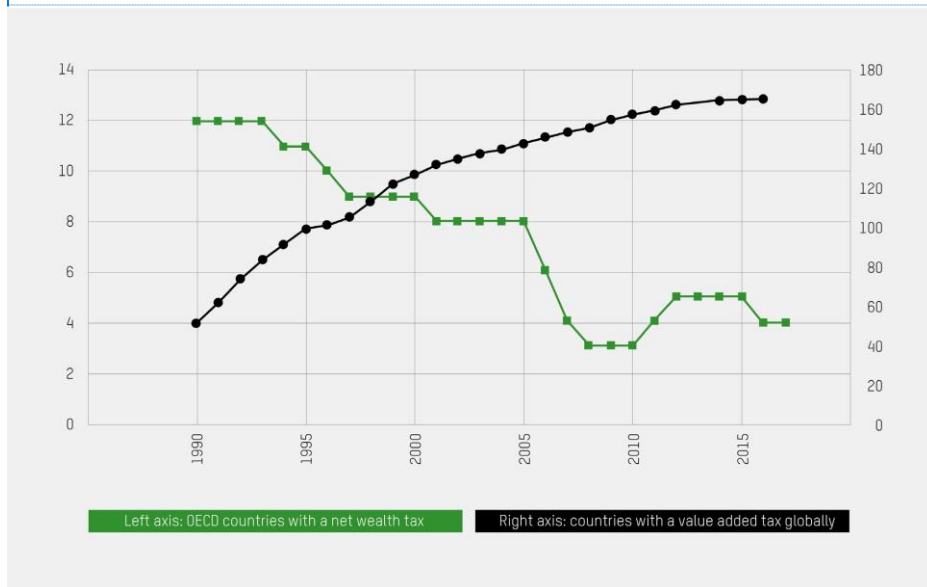
- Este gráfico reúne dados de diferentes fontes:  
Os que cobrem os países da OCDE foram extraídos do [banco de dados estatísticos da OCDE](#), no título I.7 Top Statutory Personal Income Tax

Alíquotas para os seguintes anos, com médias calculadas pela Oxfam: 1980, 1990, 2000, 2010 e 2021 (últimos dados disponíveis).

- Os dados médios sobre os países asiáticos foram obtidos diretamente no documento da Comissão Econômica e Social da ONU para a Ásia-Pacífico intitulado [Prospects for progressive tax reforms in Asia and the Pacific](#), página 8. Os dados médios sobre as alíquotas marginais de IRPF cobrem os 10 principais países da região, de 1981 a 2015 (últimos dados disponíveis).
- Os dados médios sobre os países latino-americanos foram obtidos diretamente no documento da OCDE intitulado [Revenue Statistics in Latin America and the Caribbean](#), página 126. Os dados médios sobre alíquotas marginais de IRPF cobrem 18 países da região, de 1985 a 2016 (últimos dados disponíveis).
- Os dados sobre os países africanos foram extraídos do banco de dados da ODI [Taxdev employment income taxes](#), sob o título “*top rate*” (alíquota máxima) para os seguintes anos, com médias calculadas pela Oxfam: 1995 (primeiros dados disponíveis para uma amostra suficiente de países), 2000, 2010, 2019 (últimos dados disponíveis).



### 3.3 A ASCENSÃO DO IVA EM NÍVEL GLOBAL E A REDUÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO NOS PAÍSES DA OCDE, 1990-2017



**Comentado [RC1]:** Eixo esquerdo: países da OCDE com imposto sobre patrimônio líquido

Eixo direito: países com imposto sobre valor agregado em nível global

(legenda: quadrado verde – países da OCDE com imposto sobre patrimônio líquido. Quadrado preto – países com imposto sobre valor agregado em nível global)

#### Dados

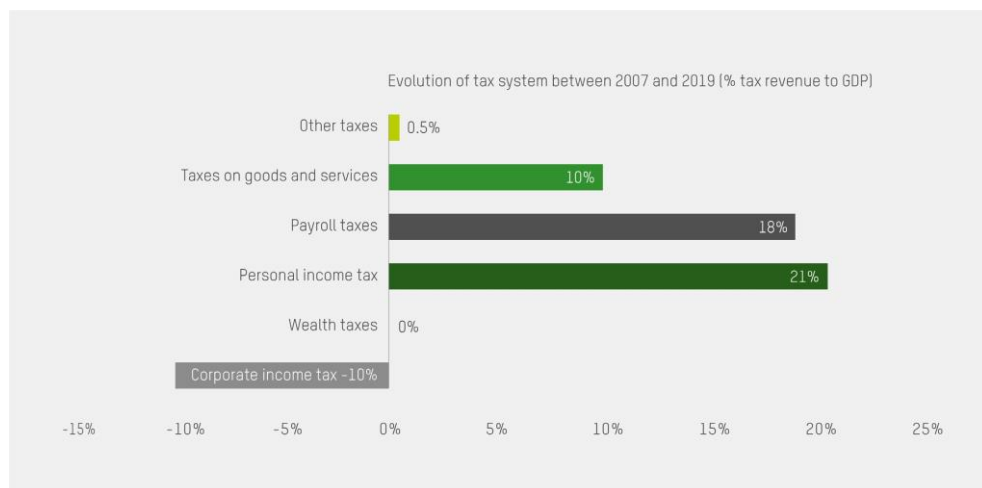
- Número de países com impostos sobre valor agregado: global [http://www.oecd-ilibrary.org/taxation/consumption-tax-trends-2016\\_ctt-2016-en](http://www.oecd-ilibrary.org/taxation/consumption-tax-trends-2016_ctt-2016-en)
- Número de países com impostos sobre o patrimônio: OCDE <https://www.oecd-ilibrary.org/sites/9789264290303-4-en/index.html?itemId=/content/component/9789264290303-4-en>

#### Cálculos

A Oxfam comparou o número de países com imposto sobre valor agregado entre 1990 e 2017 com o número de países com impostos sobre o patrimônio no mesmo período. O segundo grupo inclui apenas membros da OCDE, que foram os principais países com impostos sobre o patrimônio durante esse período.

### 3.4 DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA POR CATEGORIA (FIGURAS 11 E 12)

#### 3.4.1 Mudanças nos impostos



(legenda:

**Evolução do sistema tributário entre 2007 e 2019 (% do PIB representada pela receita tributária)**

**Outros impostos**

**Impostos sobre bens e serviços**

**Impostos sobre folha de pagamento**

**Imposto sobre a renda de pessoas físicas**

**Impostos sobre o patrimônio**

**Impostos sobre a renda das pessoas jurídicas)**

**Dados**

As informações desta seção vêm do Banco de Dados Estatísticos Globais sobre Receita, da OCDE (OECD.Stat), que inclui 33 países da OCDE e 55 países não pertencentes à organização.

**Cálculos**

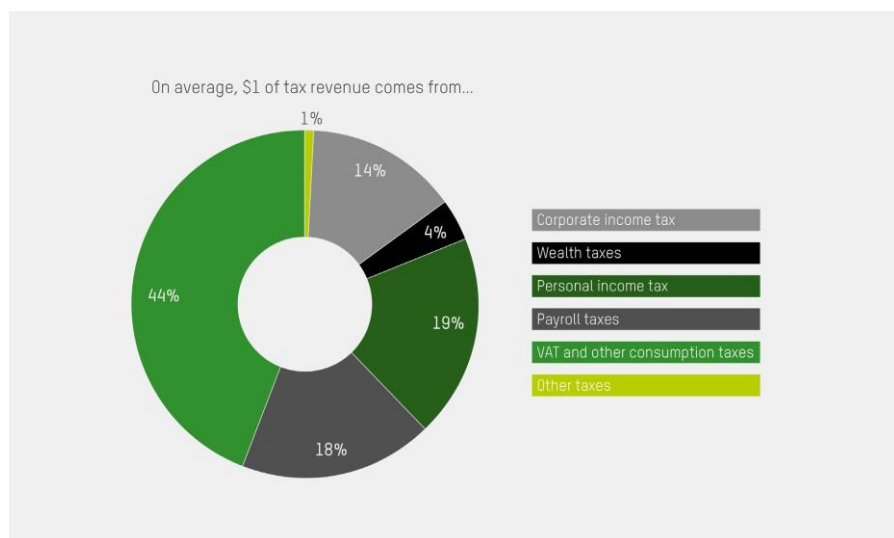
A Oxfam estimou as médias anuais, em relação ao PIB, de impostos sobre a renda de pessoas jurídicas (IRPJ), impostos sobre patrimônio (incluindo propriedades, herança, patrimônio líquido e transações financeiras e imobiliárias), impostos sobre a renda das pessoas físicas (IRPF), impostos que incidam sobre a folha de pagamento (previdência social, etc), impostos sobre bens e serviços e outros, de 2007 a 2019 -

antes da crise financeira e até o último ano com dados mais completos, para uma amostra de 88 países.

A tabela abaixo resume os resultados.

	2007	2019	Varição 2007-2019	Alteração da receita tributária 2007-2019 (% PIB)
Imposto sobre a renda das pessoas jurídicas	3,5%	3,2%	-10%	-0,33%
Impostos sobre o patrimônio	1,0%	1,0%	0%	0,00%
Imposto sobre a renda das pessoas jurídicas	4,5%	5,4%	21%	0,96%
Impostos sobre a folha de pagamento	4,4%	5,2%	18%	0,80%
Impostos sobre bens e serviços	9,7%	10,7%	10%	0,96%
Outros impostos	0,2%	0,2%	0%	0,00%
Total de impostos	23,3%	25,7%	10%	2,38%

### 3.4.2 Proporção de impostos



(legenda: em média, 1 dólar em impostos vem de ....

Imposto sobre a renda das pessoas jurídicas (cinza)

Impostos sobre o patrimônio (preto)

Impostos sobre a renda das pessoas físicas (verde escuro)

Impostos sobre folha de pagamento (cinza escuro)

IVA e outros impostos sobre o consumo (verde)

Outros impostos (amarelo)

#### Dados

As informações desta seção vêm do Banco de Dados Estatísticos Globais sobre Receita, da OCDE (OECD.Stat), que inclui 33 países da OCDE e 55 países não pertencentes à organização.

#### Cálculos

A Oxfam estimou, para 2019, a participação média das receitas fiscais totais do IRPJ, impostos sobre o patrimônio (incluindo propriedade, herança, patrimônio líquido e transações financeiras e imobiliárias), IRPF, impostos sobre a folha de pagamento (previdência social, etc), impostos sobre bens e serviços e outros, para uma amostra de 88 países.

A tabela abaixo resume os resultados. Em média, 1 dólar de receita de receita tributária vem de:

IRPJ	14%
Impostos sobre patrimônio	4%
IRPF	19%
Impostos sobre a folha de pagamento	18%
IVA e outros impostos sobre o consumo	44%
Outros impostos	1%

### 3.5 PERFIS DE ABER CHRISTINE E ELON MUSK

Aber Christine		
Renda	300.000 xelins de Uganda (80 dólares) por mês	300.000
Taxas/impostos de mercado	4.000 por dia multiplicados por 30 dias de trabalho	120.000
Alíquota efetiva de imposto		40%
Renda mensal depois de descontados os impostos		180.000
Renda mensal depois de descontados os impostos (em dólar)		48 dólares
Aluguel de <u>iate</u> por um dia		7.171 dólares
Número de meses necessários para economizar esse valor		149
Número de anos necessários para economizar esse valor		12,45

Para o perfil de Aber Christine, foram usadas informações fornecidas por ela em uma entrevista realizada em 2022 pela Oxfam em Uganda. A alíquota de impostos que ela paga é calculada a partir dessas informações, segundo as quais ela costuma ganhar cerca de 300.000 xelins de Uganda (US\$ 80) por mês depois que as despesas são deduzidas das vendas. Ela paga 4.000 xelins por dia em taxas de mercado ao governo local, uma forma de imposto. Aber Christine trabalha todos os dias, o que eleva seu pagamento mensal de impostos a 120.000 xelins em um mês de 30 dias. Um pagamento de impostos de 120.000 xelins sobre seu lucro de 300.000 representa uma alíquota efetiva de imposto de 40%.

No mesmo perfil de Aber Christine e Elon Musk, escrevemos que ela teria que ter trabalhado mais de 12 anos para poder alugar, por apenas um dia, o iate em que ele passou férias em 2022. De acordo com o artigo citado,<sup>18</sup> o aluguel diário do iate começa em US\$ 7.171. A renda mensal de Aber Christine, depois de descontados os impostos, é de US\$ 48 (US\$ 80 menos os 40% de impostos pagos), o que significa que ela levaria 149 meses - 12,45 anos - até economizar o suficiente para alugar o iate, se guardasse toda a sua renda para isso, todos os meses.

### 3.6 5.555 JORDANIANOS RICOS POSSUEM MAIS DE 13 MIL PROPRIEDADES EM DUBAI, NO VALOR DE US\$ 5 BILHÕES. ISSO É MAIS DE QUATRO VEZES O ORÇAMENTO ANUAL DO GOVERNO JORDANIANO PARA EDUCAÇÃO.

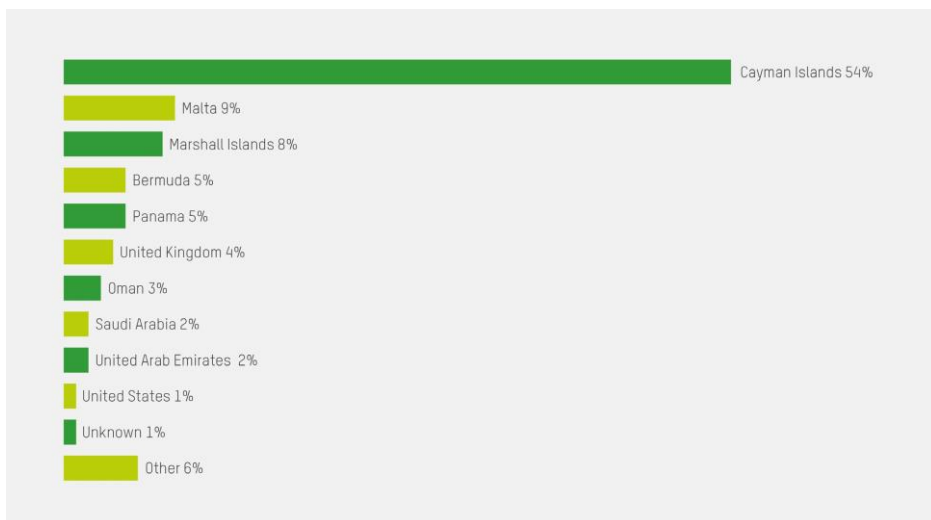
A informação sobre o valor dos imóveis de propriedade de jordanianos em Dubai é do chamado #DubaiLeaks,<sup>19</sup> que expôs pela primeira vez os verdadeiros donos por trás dos imóveis de luxo no país. Os pesquisadores examinaram os dados vazados e compilaram as seguintes informações sobre propriedades pertencentes a jordanianos:

Número de jordanianos que são donos de propriedades em Dubai	5.555
Número de propriedades pertencentes a jordanianos em Dubai	13.195
PIB da Jordânia (em bilhões de dólares)	43
Valor total das propriedades (em milhões de	5.198

dólares) de jordanianos em Dubai	
Valor total como porcentagem do PIB da Jordânia	12,11%

As despesas da Jordânia em educação como porcentagem do PIB são do Banco Mundial,<sup>20</sup> segundo o qual o governo gastou 3% do PIB em educação em 2019. Como os dados do #DubaiLeaks mostram que jordanianos possuem propriedades em Dubai no valor de 12,11% do PIB da Jordânia, isso indica que o valor é mais de quatro vezes superior aos 3% do PIB gastos anualmente em educação.

### 3.7 A MAIORIA DOS SUPERIATES ESTÁ REGISTRADA EM PARAÍÇOS FISCAIS, E QUANTO MAIOR FOR O IATE, MAIS PROBABILIDADE DE ESTAR REGISTRADO EM UM PARAÍSO FISCAL; E PAÍSES ONDE ESTÃO REGISTRADOS OS MAIORES SUPERIATES (FIGURA 13).



O gráfico foi produzido pela Oxfam usando dados extraídos de <https://www.vesselfinder.com/> em maio de 2022. Ele mostra o território de registro dos maiores superiates, de 80 metros ou mais. A mesma estatística foi calculada para categorias de embarcações menores, de 40 metros ou menos.

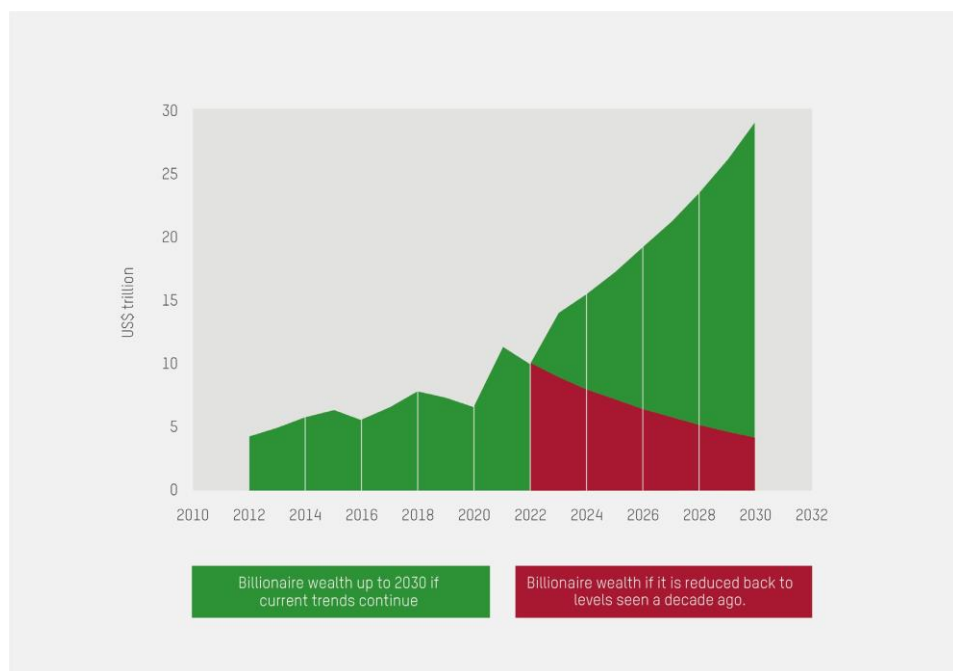
A maioria dos iates está registrada nos paraísos fiscais<sup>21</sup> das Ilhas Cayman, Ilhas Marshall e Bermudas. Mais de 80% (83%) de todos os superiates acima de 80 metros estão registrados em paraísos fiscais. Entre os superiates com mais de 40 metros, 64% estão registrados em paraísos fiscais.

### 3.8 A ALÍQUOTA MARGINAL MÁXIMA MÉDIA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA DAS PESSOAS FÍSICAS PARA AS 100 MAIORES ECONOMIAS DO MUNDO É DE APROXIMADAMENTE 31%.

As 100 maiores economias do mundo foram definidas como as 99 economias com maior PIB (paridade do poder de compra, ou PPP) de acordo com o FMI - além de Cuba, que não está na lista do FMI, mas tem um PIB (PPP) entre os 100 maiores, segundo a CIA.

As principais alíquotas marginais de IRPF foram obtidas principalmente nos PwC Worldwide Tax Summaries e complementadas por dados da Heritage Foundation em casos de dados incompletos. Essas alíquotas foram compiladas para as 100 maiores economias, e se calculou uma média simples de 31,3%.

### 3.9 O OUTRO LADO: DOIS CENÁRIOS PARA A RIQUEZA DOS BILIONÁRIOS ENTRE HOJE E 2030 (FIGURAS 3 E 14).



(legenda:

**Caixa verde: riqueza dos bilionários até 2030, se as tendências atuais se mantiverem**

**Caixa vermelha: riqueza dos bilionários até 2030, se as tendências atuais forem reduzidas aos níveis de uma década atrás)**

Neste exemplo, apresentamos dois cenários para a riqueza dos bilionários entre hoje e 2030.

No primeiro, ela continua crescendo no mesmo ritmo dos últimos 10 anos, em média (2012-2021), o que calculamos em 10,4% em termos reais.

No segundo cenário, se até 2030 quisermos que a riqueza dos bilionários superior a 1 bilhão de dólares retorne ao nível de uma década atrás (2012), precisaremos de um imposto sobre o patrimônio líquido com alíquota anual de 17,8%. A explicação detalhada desse cálculo encontra-se no item 3.18, abaixo.

### 3.10 ILUSTRAÇÃO DA RECEITA QUE PODERIA SER ARRECADADA DE BILIONÁRIOS EM DIFERENTES PAÍSES (TABELA 1).

Os cinco bilionários desta lista estão entre as 20 pessoas mais ricas do mundo. Todos os dados usados nesta análise são da Lista de Bilionários da Bloomberg, acessada em 12 de outubro de 2022, e não da lista da Forbes, porque o índice Bloomberg apresenta participações acionárias desagregadas.

### Colunas 1, 2 e 3

Os bilionários, seus países e seu patrimônio líquido em ações estão apresentados segundo o valor de cada ação<sup>22</sup> na Lista de Bilionários da Bloomberg, de acordo com dados extraídos em 12 de outubro de 2022.

### Coluna 4: Alíquota de imposto sobre o patrimônio líquido em cada país

PwC Worldwide Tax Summaries, bem como fontes de dados nacionais, foram usados para confirmar que França, Índia e México não cobram tributos sobre patrimônio líquido. Os bilionários franceses estão sujeitos a um imposto sobre patrimônio não financeiro com uma alíquota marginal de 1,5%. Segundo a Bloomberg, o patrimônio não financeiro representa uma fatia insignificante da riqueza total dos bilionários apresentados na tabela.

### Coluna 5: Receita de um imposto sobre o patrimônio líquido de 5% sobre bilionários

A alíquota de 5% foi escolhida como exemplo do potencial de arrecadação. O patrimônio líquido (coluna 3) é simplesmente multiplicado por 0,05 para atingir o potencial de arrecadação de um imposto sobre o patrimônio líquido de 5%.

### Coluna 6: Receita extra obtida de bilionários se os dividendos de suas ações fossem tributados em 60%

Os números são baseados em estimativas aproximadas e visam indicar o tamanho da arrecadação que poderia ser esperada, e não fornecer um demonstrativo preciso sobre a situação de qualquer indivíduo. A alíquota de 60% foi escolhida como exemplo do potencial de arrecadação.

Para cada um dos bilionários selecionados, estimamos quanto imposto a mais eles teriam que ter pago no ano passado se o imposto pessoal líquido sobre dividendos de ações fosse de 60% em vez da alíquota atual no país de origem de cada um deles. Observe que essas estimativas são baseadas nos países de origem e, portanto, partem do pressuposto de que cada bilionário realmente paga imposto de renda sobre dividendos em seu país.

Estimamos o dividendo que cada bilionário recebeu de suas principais participações acionárias no ano anterior, multiplicando o valor de cada participação<sup>23</sup> pelo rendimento de dividendos anual mais recente.<sup>24</sup>

A seguir, estimamos a arrecadação decorrente de um imposto de 60% sobre a renda de dividendos, multiplicando a estimativa de renda em um ano pela diferença entre a alíquota máxima de imposto pessoal líquido atual no país de origem de cada bilionário que incida sobre a renda de dividendos<sup>25</sup> e a alíquota proposta de 60%.

Bilionário	Empresa	Valor das ações (bilhões de dólares)	Rendimento de dividendos	Valor dos dividendos (milhões de dólares)	Valor total dos dividendos (milhões de dólares)	Alíquota máxima atual de imposto pessoal líquido sobre renda de dividendos	Arrecadação extra se a alíquota máxima for de 60% (milhões de dólares)
Bernard Arnault	Christian Dior	104	1,99%	2.070	2.456	34%	638
	LVMH	19,9	1,94%	386			
Carlos Slim	Grupo Carso	6,64	1,29%	86	1.304	17%	559
	América Móvil	34,7	3,51%	1.218			



<i>Françoise Bettencourt Meyers</i>	L'Oréal	59,2	1,49%	882	882	34%	229
<i>Mukesh Ambani</i>	Reliance Industries	82,1	0,34%	279	279	30%	84
<i>Gautam Adani</i>	Adani Ports & SEZ	11,7	0,61%	71	82	30%	25
	Adani Enterprises	31,6	0,03%	9			
	Adani Total Gas	16,8	0,073%	1			

#### Coluna 7: Arrecadação de um imposto de incidência única de 20% sobre cinco anos de ganhos de capital não realizados de bilionários

Arrecadação baseada em um imposto de 20% sobre ganhos de capital não realizados, em uma média de cinco anos, de 12 de outubro de 2017 a 12 de outubro de 2022. A alíquota de 20% segue a proposta do governo Biden e foi escolhida como exemplo para ilustrar o potencial de arrecadação.

Estimamos o potencial de arrecadação de um imposto único sobre os ganhos de capital não realizados dos bilionários nos últimos cinco anos.

Isso foi feito estimando-se o aumento líquido, em cinco anos, no valor da carteira de ações negociadas em bolsa de cada bilionário e aplicando uma alíquota única de 20% a essa estimativa. A estimativa inclui apenas participações em ações *negociadas em bolsa*, portanto, para bilionários com participações privadas significativas, o potencial de arrecadação provavelmente foi subestimado. A análise inclui apenas participações acionárias individuais no valor de mais de US\$ 1 bilhão.

Os ganhos não realizados de cada bilionário são estimados como a diferença entre o valor atual das ações de cada um<sup>26</sup> e o valor atual corrigido segundo a variação de cinco anos no preço das ações de cada empresa.<sup>27</sup>

Por se basear em estimativas dos valores das participações acionárias apenas em 2022, o cálculo acima parte do pressuposto de que não houve aumento da participação acionária dos bilionários listados nessas empresas. Essa é uma suposição razoável quando se trata de bilionários que têm a maior parte de seu patrimônio em uma única empresa, mas pode tornar as estimativas sobre Carlos Slim menos precisas, pois seu portfólio de ações é mais diversificado.

Bilionário	Propriedade de ações	Valores de 2022 (bilhões de dólares)	Variações nos preços das ações em cinco anos	Variações em cinco anos (bilhões de dólares)	Varição total em cinco anos (bilhões de dólares)	Arrecadação de um imposto de incidência única de 20% (bilhões de dólares)	Média anual (bilhões de dólares)
<i>Gautam Adani</i>	Adani Enterprises	31.0	2,597.54%	29.9	109.8	21.95	4.39
	Adani Power	9.4	1,051.18%	8.5			
	Adani Ports & SEZ	11.8	92.42%	5.7			
	Adani Transmission	30.0	1,347.69%	27.9			
	Adani Total Gas	16.0	784.32%	14.2			
	Adani Green Energy	23.9	6,979.8%	23.6			

<i>Bernard Arnault</i>	Christian Dior LVMH	104.0 19.9	113.17% 153.02%	55.2 12.0	67.2	13.45	2.69
<i>Mukesh Ambani</i>	Reliance Industries	82.1	175.54%	52.3	52.3	10.46	2.09
<i>Françoise Bettencourt Meyers</i>	L'Oréal	59.2	71.67%	24.7	24.7	4.94	0.99
<i>Carlos Slim</i>	Grupo Carso Grupo Financiero Inbursa IDEAL América Móvil FCC	6.6 6.4 2.4 34.7 2.4	10.86% 7.41% 36.49% 0.86% -4.64%	0.7 0.4 0.6 0.3 -0.1	1.9	0.38	0.08

### 3.11 NA DINAMARCA, O 1% MAIS RICO RECEBE MAIS DA METADE DE TODOS OS GANHOS DE CAPITAL

Cálculos baseados em informações do Ministério da Tributação da Dinamarca. Resposta ao Parlamento dinamarquês número 339, de 23 de fevereiro de 2022. Os dados são de 2018 e corrigidos a valores de 2022.

### 3.12 UM EM CADA CINCO PAÍSES NÃO TRIBUTA GANHOS DE CAPITAL, E A ALÍQUOTA MÉDIA SOBRE ELES É DE APENAS 18%. SÓ ENCONTRAMOS TRÊS PAÍSES QUE TRIBUTAM MAIS A RENDA DO CAPITAL DO QUE A RENDA DO TRABALHO.

Dados de 123 países foram coletados dos PwC Worldwide Tax Summaries.

Vinte e quatro países em 123 (20%) têm impostos sobre ganhos de capital de 0%, de forma que se considera que eles não tributam esses ganhos. A alíquota média desse tipo de imposto para 117 países (incluindo a de 0%, mas excluindo os países sem impostos sobre ganhos de capital e IRPF<sup>28</sup>) é de 18%. Apenas três países (Guatemala, Liechtenstein e Tadjiquistão) têm alíquotas de imposto sobre ganhos de capital superiores à alíquota do IRPF.

### 3.13 NA ÍNDIA, UM IMPOSTO DE INCIDÊNCIA ÚNICA SOBRE GANHOS NÃO REALIZADOS, COBRADO DE 2017 A 2022 DE APENAS UM BILIONÁRIO, GAUTAM ADANI, PODERIA TER ARRECADADO 21,95 BILHÕES DE DÓLARES - O SUFICIENTE PARA CONTRATAR MAIS DE CINCO MILHÕES DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL POR UM ANO.

As estimativas do salário médio anual de um professor de ensino fundamental na Índia variam de US\$ 2.579 a US\$ 4.373. Mesmo a estimativa mais alta sugere que mais de cinco milhões deles poderiam ser contratados durante um ano com US\$ 21,95 bilhões em receita tributária anual (consulte a estatística 3.10):  $US\$ 21,95 \text{ bilhões} / 4.373 = US\$ 5.030,87$ .

Fontes: <https://www.ambitionbox.com/profile/teacher-salary>; <https://www.jobted.in/salary/primary-school-teacher>; <https://collegedunia.com/courses/bachelor-of-education-bed/salary-of-a-teacher-in-india>; e <https://in.talent.com/salary?job=teacher>

### 3.14 METADE DOS BILIONÁRIOS DO MUNDO É DE PAÍSES SEM IMPOSTO SOBRE HERANÇA QUE SE APLIQUE AO PATRIMÔNIO E A BENS TRANSFERIDOS A DESCENDENTES DIRETOS, O QUE SIGNIFICA QUE US\$ 5 TRILHÕES SERÃO TRANSFERIDOS À PRÓXIMA GERAÇÃO ISENTOS DE IMPOSTOS, UMA SOMA MAIOR QUE O PIB DA ÁFRICA.

Mapeamos cada um dos 75 países e territórios com pelo menos um bilionário em 2022 para verificar se têm impostos sobre herança que se apliquem aos filhos de bilionários falecidos, e depois contamos quantos bilionários são de países com e sem esse tipo de imposto. Não conseguimos encontrar um bom banco de dados de sistemas de impostos sobre herança que incluísse a maioria dos 75 países, de modo que as fontes

são um combinado de consultorias e ministérios de tributação. Observe que o “país de origem” de cada bilionário pode não ser seu país de residência para fins de imposto sobre herança.

Em 73 dos 75 países, conseguimos estabelecer claramente se há um código que permita tributar as heranças dos filhos dos bilionários. As duas exceções são: Suíça, onde apenas alguns cantões têm imposto sobre herança, e Bulgária, cujas fontes não eram claras sobre o assunto. Como a situação de ambos é pouco clara, não os incluímos no grupo de países com imposto sobre herança e tampouco nos que não têm esse imposto.

Quando dizemos, no relatório, que metade dos bilionários do mundo é de países sem imposto sobre herança, isso não inclui os bilionários da Suíça e da Bulgária.

Um total de 1.232 bilionários (de 2.668 nos 75 países, ou 46%) é de países sem imposto sobre herança que se aplique aos filhos de bilionários falecidos. Juntos, esses bilionários têm um patrimônio de US\$ 5 trilhões, de acordo com estimativas da Forbes.

Segundo o FMI, o PIB nominal total da África é de US\$ 3 trilhões.

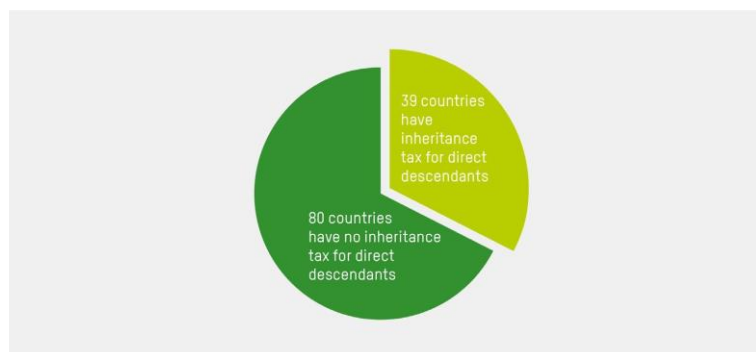
**Países/territórios de origem dos bilionários listados segundo a obrigação de os filhos pagarem impostos sobre herança em caso de falecimento dos pais**

*Países/territórios com imposto sobre herança:* Alemanha, França, Reino Unido, Itália, Brasil, Japão, Taiwan, Espanha, Coreia do Sul, Tailândia, Dinamarca, Irlanda, Filipinas, Turquia, Chile, Holanda, África do Sul, Colômbia, Vietnã, Polônia, Grécia, Finlândia, Líbano, Bélgica, Argélia, Portugal, Islândia, Venezuela, Zimbábue, Hungria, Estados Unidos.

*Países/territórios sem imposto sobre herança:* China, Índia, Hong Kong, Rússia, Canadá, Austrália, Suécia, México, Indonésia, Israel, Singapura, Malásia, Áustria, República Tcheca, Nigéria, Egito, Chipre, Cazaquistão, Mônaco, Argentina, Nova Zelândia, Ucrânia, Romênia, Peru, Emirados Árabes Unidos, Geórgia, Essuatíni, Belize, Marrocos, Catar, Eslováquia, Uruguai, Guernsey, Omã, Liechtenstein, Macau, Barbados, Nepal, St. Kitts e Nevis, Tanzânia, Estônia.

*Outros:* Suíça, Bulgária.

**3.15 DOIS TERÇOS DOS PAÍSES NÃO POSSUEM QUALQUER FORMA DE IMPOSTO SOBRE PATRIMÔNIO E BENS REPASSADOS A DESCENDENTES DIRETOS (FIGURA 16).**



(legenda:

Verde - 80 países não têm impostos sobre herança para descendentes diretos

Amarelo - 39 países têm impostos sobre herança para descendentes diretos)

Nosso mapeamento de impostos sobre herança em todo o mundo se concentrou em uma fonte: os PwC Worldwide Tax Summaries. Esse banco de dados não cobre todos os países, mas deve dar uma ideia geral do alcance mundial dos impostos sobre herança.

No total, 119 países incluídos nos PwC Worldwide Tax Summaries tinham dados completos e inequívocos acerca de impostos sobre herança.

Dos 119 países com dados, 39 (33%) têm algum tipo de imposto sobre herança do qual os descendentes diretos geralmente não estão isentos, e os outros 80 (67%) não têm qualquer imposto desse tipo.

Desses 119 países, seis são de baixa renda, e nenhum destes tem impostos sobre herança. Trinta e um dos 119 são países de renda média-baixa; oito deles (26%) têm impostos sobre herança dos quais os descendentes diretos não estão isentos.

### **3.16 PARA MANTER CONSTANTE A RIQUEZA DOS BILIONÁRIOS ACIMA DE US\$ 1 BILHÃO NAS ÚLTIMAS DUAS DÉCADAS, TERIA SIDO NECESSÁRIO UM IMPOSTO ANUAL DE 8,6% SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM TODOS OS PAÍSES.**

Examinando a lista anual de bilionários da Forbes, de 2002 a 2022, o patrimônio líquido total de quem tem bilhões de dólares em todo o mundo aumentou de US\$ 1,5 trilhão para US\$ 12,7 trilhões, enquanto o número de bilionários cresceu de 472 para 2.668,<sup>29</sup> ou seja, o patrimônio líquido total dos bilionários *superior a* US\$ 1 bilhão (ou seja, o que seria tributado por um imposto sobre patrimônio líquido especificamente para bilionários) aumentou de US\$ 1,04 trilhão para US\$ 10,03 trilhões.

Isso significa um aumento *nominal* de 861%. Corrigindo pela inflação do dólar (IPC dos EUA) de 62,8%, de março de 2002 a março de 2022, obtemos um aumento *real* de 498% no patrimônio total dos bilionários<sup>30</sup> acima de US\$ 1 bilhão, o que corresponde a um aumento real anual de 9,4%.<sup>31</sup>

A fim de manter constante, ao longo do tempo, o patrimônio em nível de grupo (por exemplo, a riqueza de todos os bilionários) acima de um limite individual (por exemplo, US\$ 1 bilhão para cada um deles), teria que ser aplicado um imposto anual de  $\frac{\Delta_{rra}}{1+\Delta_{rra}}$  à riqueza além desse patamar, onde  $\Delta_{ra}$  é a variação anual real no patrimônio em nível de grupo acima do patamar - ou seja, 9,4% para os bilionários nas últimas duas décadas.

Esse cálculo resulta em uma alíquota anual de imposto sobre patrimônio líquido de 8,6%, necessária para manter constante o patrimônio total dos bilionários acima do patamar individual de 1 bilhão de dólares nos últimos 20 anos.

Observe que o cálculo acima parte da ideia de que um imposto sobre patrimônio líquido não teria efeitos dinâmicos sobre a acumulação de patrimônio. Também não se levam em conta as outras políticas, além da tributação, que os governos podem e devem usar para desconcentrar a riqueza. Portanto, esses resultados não pretendem sugerir que as alíquotas estimadas seriam as necessárias, no mundo real, para manter constante a riqueza dos bilionários ao longo do tempo. As estimativas se destinam a ilustrar os níveis extremos em que os super-ricos atualmente acumulam riqueza, e que provavelmente seria possível tributar esses grupos segundo alíquotas marginais significativas, sem reduzir suas fortunas totais.

### **3.17 NO PERÍODO DE 2016 A 2021, TERIA SIDO NECESSÁRIO UM IMPOSTO ANUAL DE 12,8% PARA MANTER CONSTANTE A RIQUEZA DOS BILIONÁRIOS (FIGURA 17).**

Os cálculos desse valor, bem como os cálculos para os números dos super-ricos no mesmo período, são os mesmos do período 2002-2022 descritos acima, mas inserindo os dados de 2016-2021. O período de 2016 a 2021 foi escolhido porque esses são os anos cobertos pelos dados disponíveis à Oxfam no banco de dados da Wealth-X sobre o patrimônio de multimilionários.<sup>32</sup>

Ao longo desses cinco anos, o patrimônio real dos bilionários (acima de US\$ 1 bilhão) aumentou 98,7%,

enquanto o patrimônio real acima de US\$ 5 milhões e US\$ 50 milhões aumentou 37,4% e 39,6%, respectivamente.<sup>33</sup>

Aplicando-se as mesmas fórmulas acima, do período 2002-2022, temos as seguintes alíquotas que seriam necessárias para manter a riqueza constante acima do patamar, de 2016 a 2021.

Observe que o cálculo acima parte da ideia de que um imposto sobre patrimônio líquido não teria efeitos dinâmicos sobre a acumulação de patrimônio. Também não se levam em conta as outras políticas, além da tributação, que os governos podem e devem usar para desconcentrar a riqueza. Portanto, esses resultados não pretendem sugerir que as alíquotas estimadas seriam as necessárias, no mundo real, para manter constante a riqueza dos bilionários ao longo do tempo. As estimativas se destinam a ilustrar os níveis extremos em que os ultrarricos atualmente acumulam riqueza, e que provavelmente seria possível tributar esses grupos segundo alíquotas marginais significativas, sem reduzir suas fortunas totais.

- Bilionários: 12,8%.
- Multimilionários, US\$ 5 milhões ou mais: 6,2%.
- Multimilionários, US\$ 50 milhões ou mais: 6,4%.

### **3.18 SE QUISERMOS QUE A RIQUEZA DOS BILIONÁRIOS SUPERIOR A US\$ 1 BILHÃO VOLTE AO NÍVEL DE UMA DÉCADA ATRÁS ATÉ 2030, PRECISAREMOS DE UM IMPOSTO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO COM UMA ALÍQUOTA ANUAL DE 17,8%.**

De 2012 a 2022, o patrimônio líquido total de que tem bilhões de dólares em todo o mundo aumentou de US\$ 4,6 trilhões para US\$ 12,7 trilhões, enquanto o número de bilionários cresceu de 1.226 para 2.668, o que significa que a riqueza total dessas pessoas aumentou de US\$ 3 trilhões para US\$ 10 trilhões.

Isso representa um aumento nominal de 200% no patrimônio individual acima de US\$ 1 bilhão, correspondendo a uma taxa de crescimento anual de 11,6%. Esses números foram corrigidos usando o IPC dos Estados Unidos. O cálculo da alíquota marginal de imposto sobre o patrimônio líquido de 17,8% necessária para devolver, até 2030, os patrimônios superiores a US\$ 1 bilhão aos níveis de 2012 pressupõe que a riqueza real do grupo com patrimônios individuais acima desse patamar aumentará no mesmo ritmo da década passada, descontado qualquer imposto sobre o patrimônio líquido que incida sobre ele.

É claro que essa suposição não será exatamente verdadeira e, portanto, a estimativa apresentada aqui destina-se a ilustrar qual deve ser a alíquota marginal de imposto sobre o patrimônio líquido para devolver a riqueza superior a 1 bilhão aos níveis de 2012 até 2030, *se as tendências atuais continuarem*.

Essa alíquota marginal de imposto sobre o patrimônio líquido é calculada da seguinte forma:

$$1 - \left(1 - \frac{\Delta a}{1 + \Delta a}\right) * \sqrt[t]{\frac{w_1}{w_2} * (1 + i)^n},$$

onde  $\Delta a$  é a taxa de crescimento anual do patrimônio acima do limite (neste caso: 11,6%);  $t$  é o número de anos em que o imposto sobre patrimônio líquido é aplicado (neste caso: 8, de 2023 a 2030),  $p_1$  é o patrimônio acima do limiar no “ano original” (neste caso: em 2012);  $p_2$  é o patrimônio que excede o limiar no ano mais recente (neste caso: em 2022),  $i$  é o índice de inflação anual (neste caso: 2,28%) e  $n$  é o número de anos em que o índice de inflação é aplicado (neste caso: 18, de 2013 a 2030).

Na fórmula acima,  $\frac{\Delta a}{1+\Delta a}$  é a alíquota marginal do imposto sobre patrimônio líquido anual que seria necessária para manter constantes os níveis de riqueza acima do limiar e

$$1 - \sqrt[t]{\frac{W_1}{W_2} * (1+i)^n}$$

a alíquota a mais necessária para realmente reduzir a riqueza acima do limiar aos níveis do “ano original” até o ano-alvo (neste caso: 2030).

Esse cálculo chega a uma estimativa de alíquota marginal do imposto sobre patrimônio líquido anual de 17,8% para devolver a riqueza real acima de US\$ 1 bilhão aos níveis de 2012 até 2030.

Ou seja, se fosse cobrado um imposto de 17,8% sobre o patrimônio líquido marginal dos bilionários a cada ano, de 2023 a 2030, a riqueza real desse grupo acima do limite individual de US\$ 1 bilhão retornaria aos níveis de 2012, considerando-se as suposições descritas acima.

Observe que o cálculo acima parte da ideia de que um imposto sobre patrimônio líquido não teria efeitos dinâmicos sobre a acumulação de patrimônio. Também não se levam em conta as outras políticas, além da tributação, que os governos podem e devem usar para desconcentrar a riqueza. Portanto, esses resultados não pretendem sugerir que as alíquotas estimadas seriam as necessárias, no mundo real, para manter constante a riqueza dos bilionários ao longo do tempo. As estimativas se destinam a ilustrar os níveis extremos em que os super-ricos atualmente acumulam riqueza, e que provavelmente seria possível tributar esses grupos segundo alíquotas marginais significativas, sem reduzir suas fortunas totais.

### 3.19 TRIBUTAR EM 5% O PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE APENAS UM HOMEM, CARLOS SLIM, NO MÉXICO, PODE ARRECADAR US\$ 4,1 BILHÕES - O SUFICIENTE PARA CONTRATAR 250 MIL PROFESSORES MEXICANOS.

O cálculo do potencial de arrecadação com a tributação do patrimônio de Carlos Slim é explicado acima (estatística 3.10). As estimativas do salário médio de um professor no México variam de US\$ 14.590 a US\$ 17.097 por ano. Veja as fontes:

- <https://www.latimes.com/world/worldnow/la-fg-mexican-teachers-20140515-story.html>
- <https://www.erieri.com/salary/job/primary-school-teacher/mexico>
- <https://www.salaryexpert.com/salary/job/primary-teacher/mexico>
- <http://www.salaryexplorer.com/salary-survey.php?loc=139&loctype=1&job=5886&jobtype=3>
- <https://www.erieri.com/salary/job/primary-school-teacher/mexico/matamoros>

Calculando o número de professores: US\$ 4,1 bilhões /US\$ 15.843 bilhões ((14.590 + 17.097)/2) = 258.789.

### 3.20 COMO PORCENTAGEM DA RECEITA TRIBUTÁRIA TOTAL, ALGUNS PAÍSES DE RENDA MÉDIA-BAIXA PODERIAM ARRECADAR MAIS COM UM IMPOSTO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO QUE OS PAÍSES RICOS, DEVIDO À ALTA DESIGUALDADE DE RIQUEZA E À BAIXA RECEITA TRIBUTÁRIA TOTAL.

O cálculo das receitas de um imposto sobre o patrimônio é explicado abaixo (estatística 3.22).

Os dados mostram que, por exemplo, alguns países de renda média-baixa, como Líbano, Nigéria, Índia, Indonésia e Filipinas, poderiam arrecadar mais receita como porcentagem do PIB do que a maioria dos países europeus.

### 3.21 COMO PORCENTAGEM DAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS TOTAIS, O POTENCIAL DE ARRECAÇÃO DE UM IMPOSTO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO NA ÍNDIA E NA NIGÉRIA É O DOBRO DO MESMO IMPOSTO NOS ESTADOS UNIDOS E NA FRANÇA.

As estimativas de arrecadação de um imposto sobre patrimônio líquido para esta comparação são baseadas em uma estrutura tributária na qual o patrimônio líquido acima de 1 bilhão de dólares é tributado em 5% e o patrimônio líquido entre US\$ 5 milhões e US\$ 1 bilhão, em 2%. As estimativas são médias anuais para o período de 2019 a 2021. Os dados sobre as fortunas dos bilionários são da Forbes. Os dados sobre as fortunas dos milionários são da Wealth-X. Veja mais detalhes abaixo (estatística 3.22).

A Índia e a Nigéria foram escolhidas para esta comparação porque são os dois países do mundo com o maior número de pessoas vivendo em pobreza extrema.<sup>34</sup> Os Estados Unidos e a França foram escolhidos porque são os dois países de renda alta com as maiores fortunas acima de 1 bilhão de dólares.

As estimativas de arrecadação anual com um imposto sobre o patrimônio líquido a partir da estrutura descrita acima foram comparadas com a receita tributária total atual de cada país<sup>35</sup> e as despesas atuais com saúde.<sup>36</sup> Os resultados completos são mostrados na tabela abaixo.

País	Estimativa de arrecadação de um imposto sobre o patrimônio líquido	Receita tributária estimada (bilhões de dólares)	Despesa estimada com saúde (bilhões de dólares)	Arrecadação de um imposto sobre o patrimônio líquido como porcentagem da atual arrecadação de impostos	Arrecadação de um imposto sobre o patrimônio líquido como porcentagem da atual despesa com saúde
Índia	34,7	240,4	106,4	14,4%	32,6%
Nigéria	2,1	32,2	15,5	6,5%	13,6%
Estados Unidos	445,9	6.210,0	4.250,7	7,2%	10,5%
França	44,2	1.327,4	324,8	3,3%	13,6%

### 3.22 UM IMPOSTO SOBRE O PATRIMÔNIO DE 2% COBRADO DOS MILIONÁRIOS DO MUNDO, 3% SOBRE AQUELES COM PATRIMÔNIO ACIMA DE 50 MILHÕES DE DÓLARES E 5% PARA OS BILIONÁRIOS DO MUNDO ARRECADARIA 1,7 TRILHÃO DE DÓLARES POR ANO. ISSO SERIA O SUFICIENTE PARA TIRAR 2 BILHÕES DE PESSOAS DA POBREZA, RESOLVER O DÉFICIT DE FINANCIAMENTO DE APELOS HUMANITÁRIOS DE EMERGÊNCIA DA ONU, FINANCIAR UM PLANO GLOBAL PARA ACABAR COM A FOME, AJUDAR A PREENCHER A LACUNA DE FINANCIAMENTO DE PERDAS E DANOS CAUSADOS PELO COLAPSO CLIMÁTICO AOS PAÍSES DE RENDA BAIXA E MÉDIA-BAIXA, E FORNECER ACESSO UNIVERSAL A SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL A TODOS OS CIDADÃOS DE PAÍSES DE RENDA BAIXA E MÉDIA-BAIXA (3,6 BILHÕES DE PESSOAS).

Usando novos dados da Forbes e de Wealth-X, Patriotic Millionaires, Institute for Policy Studies, a Fight Inequality Alliance e a Oxfam estimaram o potencial de arrecadação dos impostos sobre o patrimônio das pessoas mais ricas do mundo. Analisamos bilionários, pessoas com 50 milhões de patrimônio e aquelas com 5

milhões, de 66 países em todo o mundo. Calculamos a arrecadação anual a partir de um imposto anual sobre o patrimônio de 2% para 5 milhões de dólares ou mais, 3% para 50 milhões ou mais, e 5% para 1 bilhão ou mais. Concluímos que um imposto anual dessa natureza poderia arrecadar até **1,7 trilhão de dólares por ano**. Os níveis reais de tributação do patrimônio seriam específicos de cada país, e essas estimativas têm caráter apenas indicativo, mas mostram quanta receita poderia ser arrecadada.

O cálculo é baseado em dados de alta qualidade sobre patrimônio, gerados pela Wealth-X, uma empresa privada que produz esse tipo de dado para diferentes mercados, como pesquisa, análise de mercado e instituições beneficentes. A Wealth-X produz dados de alta qualidade sobre 76 países que correspondem a 98% do PIB mundial. Seu banco de dados contém cerca de 150 mil dossiês sobre indivíduos com patrimônio líquido ultraelevado (mais de 30 milhões). Esses dados individuais são combinados com informações públicas dos vários países, como PIB, valor do mercado de ações, níveis de tributação, níveis de renda, poupança etc. A seguir, as informações são exibidas em uma curva de Lorenz que mostra a distribuição de riqueza na população (as curvas de Lorenz costumam ser mais associadas ao coeficiente de Gini). De acordo com a Wealth-X, sua curva de Lorenz está muito mais em sintonia com a realidade do que a maioria das outras distribuições de riqueza baseadas na distribuição de renda.

As avaliações sobre o valor das ações são baseadas em seu valor no mercado de ações e, para empresas não listadas na bolsa (propriedade privada de indivíduos ou famílias, etc.), os valores são calculados comparando-as com empresas semelhantes (por exemplo, empresas do mercado de ações com valor de mercado claro).

O modelo de tributação aplicado em nossa análise tem três níveis:

1. Nenhum patrimônio líquido abaixo do patamar de US\$ 5 milhões é tributado. O patrimônio líquido entre US\$ 5 milhões e US\$ 50 milhões é tributado em 2%.
2. O patrimônio líquido entre US\$ 50 milhões e US\$ 1 bilhão é tributado em 3%.
3. O patrimônio líquido de US\$ 1 bilhão ou mais é tributado em 5%.

Isso significa que, em nosso cálculo, criamos três bases tributárias diferentes: uma para o imposto de 2%, uma para o de 3% e uma para o de 5%. A de 2% é a base mais ampla, que inclui a maioria dos indivíduos ricos, e a de 5% é a menor, incluindo apenas o pequeno número de pessoas com um bilhão de dólares. As três bases existem para garantir que as pessoas não paguem impostos duas ou três vezes sobre o mesmo dinheiro, e sim, progressivamente, à medida que seu patrimônio ultrapassa os patamares.

Os dados sobre bilionários foram extraídos da lista da Forbes para complementar as informações da Wealth-X. Para saber mais sobre a lista, consulte a seção 1, acima. Os números da Wealth-X são relativos a 2022.

### **Alimentação e fome**

A demanda total para apelos humanitários globais é de US\$ 51,7 bilhões e, até agora, apenas US\$ 24,4 bilhões foram fornecidos, deixando uma lacuna de financiamento de US\$ 27,3 bilhões.

De acordo com o Serviço de Rastreamento Financeiro OCHA, da ONU, há um déficit de financiamento de US\$ 37 bilhões para apelos humanitários. O relatório *Ceres2030: Sustainable Solutions to End Hunger report*,<sup>37</sup> que estabelece um plano de 10 anos para erradicar a fome, diz que são necessários US\$ 330 bilhões a mais em 10 anos, e o déficit de financiamento de parte dos doadores nesse período é de US\$ 140 bilhões (ou US\$ 14 bilhões por ano).

### **Acesso universal a saúde e proteção social**

Em 2020, o déficit financeiro para alcançar proteção social e assistência de saúde universais em países de renda baixa e média-baixa foi de US\$ 440,8 bilhões.<sup>38</sup> A população total dos países de renda baixa é de 668



milhões, enquanto a dos países de renda média-baixa é de 2,913 bilhões. O total combinado é de 3,581 bilhões de pessoas.

### Déficit financeiro para perdas e danos

Estimar o déficit financeiro para perdas e danos (P&D), assim como a adaptação, é um desafio conceitual e quantitativo. No entanto, as avaliações mostram o enorme desafio financeiro que temos pela frente.

A modelagem de avaliação integrada gerou estimativas para perdas residuais no Oriente Médio e no Norte da África, África Subsaariana, Sul da Ásia, China, Leste da Ásia e América Latina e América Central em faixas de danos baixos e altos. Essas estimativas, que não incluem perdas não econômicas, chegam ao valor de US\$ 116 bilhões como lacuna de financiamento para P&D em 2020. Os dados são deste [artigo](#).<sup>39</sup>

	Bilhões de dólares
Resolver o déficit dos atuais apelos humanitários	27,28
Financiar plano global para acabar com a fome (anual)	14
Proporcionar acesso universal a saúde e proteção social a todos os cidadãos de países de renda baixa e média-baixa (3,6 bilhões de pessoas)	440,8
Financiar o déficit de verbas para P&D	116
Total	598,08
Arrecadação total de impostos	1.719,49
Restante	1.121,41

De acordo com o Banco Mundial, para 2019, usando a linha de pobreza de US\$ 6,85, o valor para tirar todos desse patamar é de US\$ 1,46 por pessoa, por dia (a pobreza global é de 21,36%). Veja: <https://pip.worldbank.org/#home>. Isso corresponde a US\$ 534 por pessoa, por ano.

Custo por pessoa, por dia, para tirar todas da linha de pobreza de 6,85 dólares	1,46
Custo por pessoa, por ano	534
Arrecadação tributária total anual que resta a partir dos cálculos acima	1.121,41 bilhões
Número de pessoas que um imposto sobre o patrimônio poderia tirar da linha de pobreza de 6,85 dólares	2,1 bilhões

Nota: os números foram arredondados.

### 3.23 A RIQUEZA É PARTICULARMENTE SUBTRIBUTADA NOS PAÍSES DE RENDA BAIXA E MÉDIA-BAIXA (TABELA 2).

	Impostos sobre o patrimônio, % do PIB
Países de renda baixa	0,69%
Países de renda média-baixa	1,74%

Países de renda média-alta	3,11%
Países de renda alta	5,89%

As informações são do Banco de Dados sobre Estatísticas Globais de Receita da OCDE, acessado em 9 de outubro de 2022 (indicador 4000, impostos sobre a propriedade): <https://stats.oecd.org/>

Os dados abrangem 88 países-membros da OCDE e não pertencentes à organização. A maioria dos pontos de dados são relativos a 2020, exceto para Austrália, Japão, Burkina Faso, Camarões, Cabo Verde, Costa do Marfim, Egito, Quênia, Mauritània, Marrocos, Namíbia, Níger, Ruanda, Senegal, África do Sul, Essuatíni e Tunísia, para quais são usados dados de 2019 devido à falta de dados sobre 2020.

## NOTAS

© Oxfam Internacional Janeiro de 2023

Este artigo foi escrito por Martin-Brehm Christensen, Christian Hallum, Max Lawson, Alex Maitland, Quentin Parrinello e Chiara Putaturo.

A Oxfam agradece a colaboração de Tobias Kjær, Anthony Kamande e Jonas Giefeldt em sua produção.

Ele faz parte de uma série de documentos escritos para informar o debate público sobre desenvolvimento e questões de política humanitária.

Para obter mais informações sobre as questões levantadas neste documento, entre em contato pelo e-mail [advocacy@oxfaminternational.org](mailto:advocacy@oxfaminternational.org)

Esta publicação é protegida por direitos autorais, mas o texto pode ser usado gratuitamente para fins de incidência, campanhas, educação e pesquisa, desde que a fonte seja citada na íntegra. A detentora dos direitos autorais solicita que todos esses usos sejam registrados junto a ela para fins de avaliação de impacto. Para copiar em qualquer outra circunstância ou reutilizar em outras publicações, ou para tradução ou adaptação, deve-se obter permissão e pode haver cobrança. Entre em contato pelo e-mail [policvandpractice@oxfam.org.uk](mailto:policvandpractice@oxfam.org.uk).

As informações contidas aqui estão corretas no momento de sua impressão.

Publicado por Oxfam GB para Oxfam International em janeiro de 2023.

DOI: 10.21201/2023.621477

Oxfam GB, Oxfam House, John Smith Drive, Cowley, Oxford, OX4 2JY, UK.

### OXFAM

A Oxfam é uma confederação internacional de 21 organizações, que trabalha com seus parceiros e aliados, alcançando milhões de pessoas em todo o mundo. Juntos, enfrentamos as desigualdades para acabar com a pobreza e a injustiça, agora e a longo prazo - para um futuro igualitário. Para maiores informações, favor escrever para qualquer uma das agências ou visitar [www.oxfam.org](http://www.oxfam.org).

[www.oxfam.org](http://www.oxfam.org)

Oxfam América  
 (www.oxfamamerica.org) Oxfam  
 Aotearoa (www.oxfam.org.nz)  
 Oxfam Austrália  
 (www.oxfam.org.au) Oxfam-in-  
 Belgium (www.oxfamsol.be)  
 Oxfam Brasil (www.oxfam.org.br)  
 Oxfam Canadá (www.oxfam.ca)  
 Oxfam Colômbia  
 (lac.oxfam.org/countries/colombia) Oxfam  
 França (www.oxfamfrance.org)  
 Oxfam Alemanha  
 (www.oxfam.de)  
 Oxfam GB  
 (www.oxfam.org.uk)  
 Oxfam Hong Kong (www.oxfam.org.hk)

Oxfam IBIS (Dinamarca)  
 (www.oxfamibis.dk) Oxfam Índia  
 (www.oxfamindia.org)  
 Oxfam Intermón (Espanha)  
 (www.oxfamintermon.org) Oxfam Irlanda  
 (www.oxfamireland.org)  
 Oxfam Itália  
 (www.oxfamitalia.org) Oxfam  
 México (www.oxfamemexico.org)  
 Oxfam Novib (Países Baixos)  
 (www.oxfamnovib.nl) Oxfam Quebec  
 (www.oxfam.qc.ca)  
 Oxfam África do Sul  
 (www.oxfam.org.za)  
 KEDV (www.kedv.org.tr)

<sup>1</sup> Dolan, K. A. e Peterson-Withorn, C. (orgs). (2022). Forbes World's Billionaires List: The Richest in 2022.

<https://www.forbes.com/billionaires/>

<sup>2</sup> Forbes. The World's Real-Time Billionaires. <https://www.forbes.com/real-time-billionaires/#d6f5d483d788>

<sup>3</sup> Credit Suisse. (2022). Global Wealth Report 2022. <https://www.credit-suisse.com/about-us/en/reports-research/global-wealth-report.html>

<sup>4</sup> US Bureau of Labor Statistics. Consumer Price Index. <https://www.bls.gov/cpi/>

<sup>5</sup> Credit Suisse Research Institute. (2018). Global Wealth Report 2018. <https://www.credit-suisse.com/media/assets/corporate/docs/about-us/research/publications/global-wealth-report-2018-en.pdf>

<sup>6</sup> Pendleton, D. (14 de junho de 2021). Walton Family, World's Richest, Raises \$2.1 Billion From Walmart Holdings. Bloomberg UK. <https://www.bloomberg.com/news/articles/2021-06-14/world-s-richest-family-trim-walmart-holdings-after-buybacks>

<sup>7</sup> Eurostat. (15 de setembro de 2022). Second quarter 2022. Annual increase in labour costs at 4.0% in euro area. Increase at 4.4% in EU. [d5da5db3-aca7-a087-07ba-4393501ccd22 \(europa.eu\)](https://ec.europa.eu/eurostat/tgm/table.do?tab=table&init=1&language=en&plugin=1)

<sup>8</sup> Haugland, H. S. (15 de novembro de 2022). Svagt tiltagende lønudvikling i 3. kvartal 2022. Dansk Arbejdsgiverforening. <https://www.da.dk/statistik/LoenStatistik/konjunkturstatistik/2022/loenstatistik-3.-kvartal-2022/>

<sup>9</sup> Trading Economics. Wage Growth. <https://tradingeconomics.com/country-list/wage-growth>

<sup>10</sup> Statista. Previsão de crescimento real de salários em todo o mundo em 2022, por país.

<https://www.statista.com/statistics/612444/real-salary-forecast-by-country-2016/>

<sup>11</sup> IMF Datamapper. Inflation rate, average consumer prices: Annual percent change.

<https://www.imf.org/external/datamapper/PCPIPCH@WEO/WEOWORLD/VEN>

<sup>12</sup> UN Department of Economic and Social Affairs, Population Division. (2022). 2022 Revision of World Population

Prospects. <https://population.un.org/wpp/>

<sup>13</sup> ILOSTAT Explorer.

[https://www.ilo.org/shinyapps/bulkexplorer6/?lang=en&segment=indicator&id=EAR\\_XEES\\_SEX\\_ECO\\_NB\\_M&fbclid=IwAR0yYgQ2vX0TLtN7EljWJBhOTE-LSQZ6NO8xaMsJEhAOW7gZGc2c8v\\_OsM](https://www.ilo.org/shinyapps/bulkexplorer6/?lang=en&segment=indicator&id=EAR_XEES_SEX_ECO_NB_M&fbclid=IwAR0yYgQ2vX0TLtN7EljWJBhOTE-LSQZ6NO8xaMsJEhAOW7gZGc2c8v_OsM)

<sup>14</sup> ILO. (30 de novembro de 2022). Rising inflation brings striking fall in real wages, ILO report finds. Comunicado à

imprensa. [https://www.ilo.org/global/about-the-ilo/newsroom/news/WCMS\\_862321/lang-en/index.htm](https://www.ilo.org/global/about-the-ilo/newsroom/news/WCMS_862321/lang-en/index.htm)

<sup>15</sup> ILOSTAT. Data. <https://ilostat.ilo.org/data/>

<sup>16</sup> Em setembro de 2021, a União Europeia chegou a um acordo com empresas de energia sobre uma "contribuição solidária" temporária (nos setores de petróleo bruto, gás natural, carvão e refinarias). Lucros tributáveis (inesperados) são aqueles, no exercício fiscal de 2022 e/ou no exercício fiscal de 2023, acima de um aumento de 20% sobre a média dos lucros tributáveis nos quatro exercícios fiscais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. Council of the European Union. (30 de setembro de 2022). Proposal for a Council Regulation on an emergency intervention to address high

energy prices. Art. 14. <https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-12999-2022-INIT/en/pdf>

<sup>17</sup> Os dados IRPF são do banco de dados estatísticos da OECD: OECD.Stat.

[https://stats.oecd.org/index.aspx?DataSetCode=TABLE\\_I7](https://stats.oecd.org/index.aspx?DataSetCode=TABLE_I7)

<sup>18</sup> Hartmands, A. (20 de julho de 2022). Elon Musk vacationed on a superyacht off the coast of Greece. Here's a closer look at the luxurious boat, which rents for over \$7,000 per day. Business Insider.

<https://www.businessinsider.com/elon-musk-yacht-photos-greece-zeus-superyacht-2022-7?r=US&IR=T>

<sup>19</sup> OCCRP (Organized Crime and Corruption Reporting Project). (3 de maio de 2022). Dubai Uncovered: Data Leak Exposes How Criminals, Officials, and Sanctioned Politicians Poured Money Into Dubai Real Estate.

<https://www.occrp.org/en/investigations/dubai-uncovered-data-leak-exposes-how-criminals-officials-and-sanctioned-politicians-poured-money-into-dubai-real-estate>

<sup>20</sup> World Bank Data. Government expenditure on education, total (% GDP) - Jordan. Dados de junho de 2022.

<https://data.worldbank.org/indicador/SE.XPD.TOTL.GD.ZS?locations=JO>

<sup>21</sup> Definimos paraísos fiscais como: 1) países listados pela União Europeia como jurisdições que não cooperam em questões tributárias (<https://www.consilium.europa.eu/en/policies/eu-list-of-non-cooperative-jurisdictions/>); 2) países com alíquota zero de IRPJ, segundo a OECD ([https://stats.oecd.org/index.aspx?DataSetCode=Table\\_II1](https://stats.oecd.org/index.aspx?DataSetCode=Table_II1)); ou 3) Paraísos fiscais da União Europeia, segundo a análise da Oxfam (<https://oxfam.app.box.com/v/2021EUTaxHavensBrief>).

<sup>22</sup> Bloomberg Billionaires Index. <https://www.bloomberg.com/billionaires/>

<sup>23</sup> Idem

<sup>24</sup> Fonte: Google Finance. <https://www.google.com/finance/>

<sup>25</sup> Fonte: OECD.Stat for OECD countries. Veja a tabela II.4, Overall statutory tax rates on dividend income:

<https://stats.oecd.org/>. Para países de fora da OCDE (Índia), usamos dados dos PwC Worldwide Tax Summaries e consultamos especialistas para validação. PwC Worldwide Tax Summaries Online. <https://taxsummaries.pwc.com/>

<sup>26</sup> Bloomberg Billionaires Index, op. cit.

<sup>27</sup> Fonte: Google Finance. <https://www.google.com/finance/>

<sup>28</sup> Os países com alíquota zero de imposto sobre ganhos de capital e IRPF são Bahrein, Kuwait, Omã, Catar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos. Veja os PwC Worldwide Tax Summaries op. cit.

<sup>29</sup> Fonte: Dolan, K. A. e Peterson-Withorn, C. (orgs.). (2022). Forbes World's Billionaires List, op. cit.

<sup>30</sup> “Patrimônio” e “patrimônio líquido” são usados aqui como sinônimos.

<sup>31</sup> A variação anual real na riqueza bilionária superior a 1 bilhão de dólares é calculada como, onde  $n$  é o número de anos em que o imposto é aplicado (neste caso: 20),  $\Delta$  é a variação relativa total no patrimônio nominal acima do patamar para o grupo durante o período especificado (neste caso: 861%) e  $i$  é o índice de inflação combinado para o período (neste caso: 62,6%).

<sup>32</sup> Wealth-X database: <https://www.wealthx.com/>

<sup>33</sup> Os dados sobre bilionários são da lista da Forbes e os dados sobre multimilionários são da Wealth-X.

<sup>34</sup> Veja o relógio da pobreza mundial, produzido pelo World Data Lab: <https://worldpoverty.io/map>

<sup>35</sup> Os cálculos se baseiam nas estimativas do PIB do FMI e em números sobre a carga tributária como porcentagem do PIB, da Heritage Foundation. Essas estimativas são para 2022. Veja o banco de dados IMF World Economic Outlook para 2022 (download aqui); e Heritage Foundation. 2022 Index of Economic Freedom.

<https://www.heritage.org/index/explore?view=by-variables&u=638040045097436378>

<sup>36</sup> Os cálculos se baseiam em estimativas do PIB do FMI (idem) e cifras sobre despesas com saúde atuais, como porcentagem do PIB, do Banco Mundial: <https://data.worldbank.org/indicador/SH.XPD.CHEX.GD.ZS>. As estimativas do PIB são referentes a 2022 e os índices de gastos com saúde são referentes a 2019, os últimos dados disponíveis.

<sup>37</sup> Acevedo, M., et al. (2020). Ceres2030: Sustainable Solutions to End Hunger. Nature Portfolio.

<https://ceres2030.iisd.org/wp-content/uploads/2021/07/ceres2030-nature-portfolio-.pdf>

<sup>38</sup> Durán Valverde, F.; Pacheco-Jiménez, J.; Muzaffar, T.; e Elizondo-Barboza, H. (2020). Financing gaps in social protection: Global estimates and strategies for developing countries in light of the COVID-19 crisis and beyond. ILO working paper 14. [https://www.ilo.org/secso/information-resources/publications-and-tools/Workingpapers/WCMS\\_758705/lang--en/index.htm](https://www.ilo.org/secso/information-resources/publications-and-tools/Workingpapers/WCMS_758705/lang--en/index.htm)

<sup>39</sup> Sharma-Khushal, K.; Schalteck, L.; Sing, H.; e White, H. (2022). The Loss and Damage Finance Facility: Why and How. CAN International; Christian Aid; Heinrich Böll Stiftung (Washington, DC); Practical Action; e Stamp Out Poverty.

[https://us.boell.org/sites/default/files/2022-05/The%20Loss%20and%20Damage%20Finance%20Facility%20webversion\\_a%20discussion%20paper.pdf](https://us.boell.org/sites/default/files/2022-05/The%20Loss%20and%20Damage%20Finance%20Facility%20webversion_a%20discussion%20paper.pdf)